ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 134
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina — Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1910
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

A apuração

Rio, 6

No Congresso proseguem os trabalhos da apuração do pleito de 1.º de março.

A 3.ª commissão apresentou relatorio sobre a eleição do Estado do Rio.

O relatorio dá grande maioria ao marechal Hermes.

Chegada do cruzador «D. Carlos»

Chegou o cruzador *D. Carlos*.

Teve uma brilhante recepção.

Uma numerosa commissão da colonia portugueza promove diversas manifestações aos seus compatricios.

Será offerecida uma riquissima bandeira de sêda ao cruzador *D. Carlos*.

Tribunaes regionaes

O dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior, no seu relatorio apresentado ao presidente da Republica lembra a creação de tribunaes regionaes.

O Banco do Brasil

O Banco do Brasil declarou ao dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, que pode adiantar dinheiro sobre as mercadorias dos Estados, cobrando juros de 12%.

O ministro da marinha em convalescença

O vice-almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, acha-se em franca convalescença.

A bancada do Ceará e o presidente Accioly

Hoje á noite a bancada do Ceará offereceu um banquete ao dr. Nogueira Accioly, presidente daquelle Estado.

O dr. Nilo Peçanha visitará o Hospital Central

O dr. Nilo Peçanha, na proxima quarta-feira, visitará o Hospital Central do exercito.

Retrato a oleo do Barão do Rio Branco

No exercito está sendo recebida com o maior enthusiasmo a subscripção iniciada por um grupo de officiaes e destinada a acquisição de um retrato a oleo que será offerecido ao barão.

A entrega do retrato se effectuará a 25 de agosto vindouro, com toda a solennidade.

Para evitar o deficit

O governo ordenou a mais rigorosa restricção nas despesas afim de evitar-se deficit em 1911.

Conflictos em Macahé

Em Macahé occorreram graves successos.

Quando pronunciava um discurso, foi vaiado pelo populacho o dr. Edwiges de Queiroz, candidato backerista á presidencia do Estado.

Isto verificou-se hontem.

Hoje ainda em consequencia da vaia, os animos se exaltaram, produzindo-se serios conflictos entre a força de policia e o contingente do exercito ali destacado.

Ambos sustentaram prolongado tiroteio occasionando ferimentos e alarmando a população.

Almoço offerecido ao presidente do Ceará

O dr. Nilo Peçanha offerece amanhan, em despedida, um almoço ao dr. Nogueira Accioly, presidente do Ceará.

Tomará parte no almoço a bancada cearense.

Acôrdo commercial italo-brasileiro

Foi prorogado até 31 de dezembro de 1912 o acôrdo commercial do Brasil com a Italia para a permuta de productos.

Os filhos adoptivos e o soldo do monte-pio

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, resolveu que os filhos adoptivos não herdam mais soldo do monte-pio.

Abertura de credito

Foi aberto o credito necessario á Companhia de artifices dahi.

Isenção de direitos

Foi concedida isenção de direitos á entrada nesse Estado do material para a construcção da estrada de ferro prolongamento de Limoeiro.

Moção de felicitações á mocidade argentina

A camara dos deputados approvará hoje u'a moção de felicitações á mocidade argentina, pelo brilhante papel que desempenhou nas festas do centenario, dando uma licção de valor civico.

Commissão de promoções

A commissão de promoções deve terminar amanhan os trabalhos de revisão das promoções de 5 de agosto.

Os veterinarios francezes

O governo resolveu prorogar o contrato com os veterinarios francezes Dupuy e Ferret da commissão que estavam exercendo no exercito.

Cambio

O cambio abriu a 15 7/8 e fechou a 16.

EXTERIOR

Duellos em perspectiva

Lisbôa, 6

Ainda por causa dos escandalos da questão Hinton consta que duellarão mais dois deputados.

O inquerito sobre o regicidio

Vae bastante adeantado o inquerito sobre o regicidio, baseado nas declarações do professor Carlos Ramires.

Appareceram mais testemunhas importantes.

Trovoadas

Não cessam violentas trovoadas no interior e no littoral.

Muitas embarcações têm estado na imminencia de naufragio.

O presidente Fallières e o marechal Hermes

Paris, 6

O sr. Armand Fallières, presidente da Republica, convidou o marechal Hermes para um banquete.

O marechal agradeceu, declarando não poder aceitar antes de se verificar o seu reconhecimento.

A expedição Charcot

Chegou a Rouen, a bordo do *Pourquoi-Pas ?* a expedição chefiada pelo dr. Jean Charcot.

Inauguração de estatua

Foi inaugurada na Escola normal a estatua de Pasteur, á qual compareceram o elemento official e quasi todo o corpo diplomatico aqui acreditado.

Discursaram o ministro Doumergue, da instrucção publica e o professor Lavisse.

A estatua de Coppée

A Academia franceza concorreu para a inauguração da estatua de Coppée.

O rei condecora os ministros

Roma, 6

O rei Victor Manuel condecorou todos os actuaes ministros de Estado.

O almirante Williams

Santiago, 6

Acha-se em estado desesperador o almirante Williams.

Solução do conflicto Perú-equatoriano

Lima, 6

Está quasi resolvido o conflicto com o Equador.

Hontem foram trocadas satisfações reciprocas entre os dois governos a proposito dos attentados praticados contra as respectivas legações e consulados aqui e no Equador.

— Com quanto esteja liquidada a primeira parte do conflicto com o Equador, o governo proseguirá na organização da defesa nacional, augmentando a esquadra e melhorando o exercito.

Entrega da bandeira ao 2.º regimento

Foi um acto solenne e enormemente concorrido a entrega e bençam da bandeira ao 2.º regimento, hontem realizado.

O presidente Augusto Leguia, que se achava presente, proferiu um discurso vibrante e patriotico, sendo, ao terminar, delirantemente victoriado pelo povo e classes armadas.

Recepção dos americanistas

La Paz, 6

O general Pando presidirá a commissão boliviana encarregada de receber os americanistas.

O couraçado «Floriano»

Montevidéo, 6

O couraçado guarda-costas *Floriano* chegará amanhan á Santa Catharina.

A convenção dos colorados

A 3 de julho vindouro effectuar-se-á aqui a convenção do partido colorado para proclamar o sr. Battle y Ordonez, candidato á presidencia da Republica.

Regresso da embaixada norte-americana

Buenos-Aires, 6

Regressa hoje para os Estados-Unidos a embaixada norte americana junto ao centenario.

Os jornaes de hoje despedem-se affectuosamente da embaixada que deu hontem uma recepção bastante concorrida.

Recepção na embaixada peruana

O sr. Larrabure, vice-presidente do Perú e embaixador junto ao centenario, offereceu uma recepção na legação de seu paiz ao corpo diplomatico que compareceu quasi todo, inclusive o embaixador do Brasil, dr. Domicio da Gama, bastantemente distinguido pelo sr. Larrabure e collegas.

Necrologio

Falleceu o conhecido politico sr. Fermin Rodriguez.

Incendio

Pela madrugada manifestou-se um violento incendio na rua Coslombes.

Seis casas ficaram destruidas pelo fogo.

O concurso de aviação

Sem concorrencia, devido ao máo tempo, concluiu-se hontem o concurso de aviação.

Hoje, o Aero-Club fará a distribuição dos premios aos vencedores.

Bom guarda-livros !

«A quadra custou nos a importancia escandalosa dos taes 75$000 e saiu a 1$750 cada verso ou linha. Tendo o verso oito syllabas metricas, cada syllaba deu-lhe o ganho de 2$343. Vinte palavras formaram a mesma quadra: dez de uma syllaba grammatical, tres de duas e sete de tres: cada palavra impoz aos cofres publicos a despeza de 3$750. Nas dez palavras de uma syllaba, tres o poeta escreveu com uma letra, duas com duas e cinco com tres; nas tres palavras de duas syllabas, duas sairam com cinco letras e uma com seis e nas sete palavras de tres syllabas, uma accommodou-se dentro de cinco letras, quatro accommodaram-se em seis e tres em oito. Somma das letras: noventa e uma. Preço da letra: $824.»

(De *Balthazar Cyrano*).

Heim, Cyrano, estão certas essas contas?
Nada me augmentas? nada me descontas?
Pois fecho os olhos aos teus modos xucros
E eu, que até hoje não cuidara disso,
Tomo-te, de ora em diante, a meu serviço
Para fazer a escripta de meus lucros.

Z.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, de 1/2 dia ás 4 horas e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Patria, na Encruzilhada, de 6 1/2 ás 10 da noite, sessões continuas.

Missas—Rezam-se:

major José Lourenço da Silva Milanez, 8 horas, matriz da Bôa-Vista;

Maria S. de Araujo Pereira Carneiro, 9 horas, capella do engenho Matapiruma; 6 1/2 horas, capella de Caxangá; 8 horas, egreja da Soledade e capella Camaragibe e 10 horas, capella do engenho Livramento;

Publicações a pedido—Inserimos:

Registo da marca n. 677—Joaquim da Costa Compos;

Um thalassa de Pernambuco—transcripto da *Patria Portugueza*—de S. Paulo;

Bento Luiz de Aguiar, tutor dos menores filhos de Francisco José Lopes Braga, ao publico—Bento Luiz de Aguiar;

O caso de Pesqueira—José Britto Alves, Democrito Cesar de Souza e José Augusto Dias;

Ao publico—João Manuel de Araujo Pereira;

O andarilho Eopresti—Glycerio Maciel;

Monte soccorro—Chamada aos possuidores de cautellas, cujo prazo já se acha findo, a irem liquidal-as ou reformal-as, sob pena de serem as mesmas vendidas em leilão;

Ao publico—João Manuel de Araujo Pereira.

×

Congresso do Estado

Senado

Houve hontem reunião, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Bezerra de Carvalho, Oswaldo Machado, Coelho de Moraes, Antonio Pernambuco, Joaquim Guimarães, Cornelio Padilha e Gonçalves Ferreira Junior.

Foi lida e submettida á discussão, que ficou encerrada, a acta da sessão anterior, deixando de ser votada por falta de numero.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente: Um officio do exm. sr. dr. governador do Estado, devolvendo um exemplar do decreto do congresso legislativo, convertido em lei, sob n. 1017.—Archive-se. Outro do mesmo, idem, idem, sob ns. 1018 e 1019.—Archive-se. Outro do dr. 1.º secretario da camara dos srs. deputados, remettendo um exemplar da resolução ali iniciada este anno, pelo projecto n. 35, estabelecendo no Estado o serviço de matriculas de animaes cavallares e muares.—A' 3.ª commissão. Outro do secretario geral do Estado, remettendo as informações relativas ás petições de Joaquim Pereira Freire e Alice da Costa Dantas.—A quem fez a requisição.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foram lidos, indo a imprimir em avulsos os seguintes pareceres: n. 117, da 3.ª commissão, adoptando o projecto n. 37, deste anno, da camara, (dispensa do pagamento de decimas atrazadas a diversos proprietarios); n. 118, deferindo a petição do professor Joaquim Manuel de Oliveira e Silva e terminando por um projecto, que recebeu o n. 11.

Foi tambem lido, indo a imprimir no jornal da casa, um parecer da 5.ª commissão, sob n. 119, redigindo o projecto do senado e deste anno de n. 9, (mantendo a collecta dos predios que forem remodelados na principal arteria da cidade).

Não havendo quem quizesse usar da palavra na hora do expediente, passou se á ordem do dia.

Foram submettidos á 2.ª discussão, que ficou encerrada, os seguintes projectos de ns. 31 (credito) e 34, (dispensando do pagamento de decimas atrazadas a diversos proprietarios), ambos da camara, e os pareceres da 3.ª commissão, de ns. 109 e 110, (approvação das contas dos municipios de Goyanna e Aguas Bellas), deixando de serem votados por falta de numero.

Esgotou-se a ordem do dia.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente dissolveu a reunião, depois de ter designado para hoje a seguinte ordem do dia: Votação das materias cuja discussão ficou encerrada 1.ª discussão do projecto n. 10, (relativo á prescripção de montepio) do senado e 2.ª do de n. 36, da camara, (licença ao dr. Alfredo Arnobio Marques), ambos do corrente anno, e trabalhos de commissões.

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 66.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Pontual, tendo comparecido os srs. Silva Fragoso, Raul Lins, Arthur Muniz, João Gonçalves, Pereira da Costa, José de Godoy, Rosa e Silva Junior, Julio Bello, Octavio Tavares, Gonçalves da Rocha, João Pontual, Pereira Tejo, Manuel Jardim, Francisco Synesio, Lisbôa Coutinho, Amadeu Livramento, Casado Lima, Francisco Cabral, Othon de Mello, Florentino dos Santos e Sergio de Magalhães.

Foi lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, deu-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente: Officio do sr. 1.º secretario do senado, communicando haver sido approvado naquella casa do congresso, com emenda, o projecto n. 50, de 1905, iniciado na camara.—A' commissão de petições e poderes. Petição de Henrique de Barros Cavalcante, secretario do tribunal do thesouro, solicitando credito para pagamento de sua gratificação.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Foi lida, submettida á discussão e approvada sem debate uma proposta da commissão de policia, elevando para 900$000 annuaes os vencimentos do jardineiro da camara.

Foi lido e dispensado de impressão a requerimento do sr. Arthur Muniz um parecer sob n. 180, deferindo a petição da professora d. Candida de Menezes de Drummond da Cunha. (Projecto n. 44.)

Foram lidos e a imprimir os seguintes projectos: n. 45, da commissão de instrucção e saúde publica, estabelecendo o serviço de remoção de doentes pobres de suas residencias para os hospitaes, e 46, da commissão de fazenda e orçamento, autorizando a abertura dos creditos supplementares necessarios ás verbas dos ns. 3, 6, 8 e 11.

O sr. Octavio Tavares, usando da palavra, diz que a commissão dos lentes da Faculdade de direito, da qual faz parte, encarregada de promover uma sessão civica em homenagem ao grande estadista dr. Affonso Penna, autorizou ao orador a convidar a camara a se fazer representar na alludida solennidade.

Para o fim requerido o sr. presidente nomeia os srs. Octavio Tavares e Florentino dos Santos. Havendo o sr. Octavio Tavares allegado não poder fazer parte da commissão, o sr. presidente nomeiou para substituil-o o sr. Othon de Mello.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra, na primeira hora da sessão, passou-se á ordem do dia.

Submettido á discussão o projecto n. 7, do senado, offereceu o sr. Casado Lima a seguinte emenda: «Emenda ao projecto n. 7, do senado. Ao art. 1.º accrescente-se—egual favor com todos os vencimentos, ao bacharel Olympio Vaz da Costa, secretario da repartição de obras publicas. Sala das sessões, em 6 de junho de 1910.—*Casado Lima*.»

Apoiada e submettida conjunctamente com o projecto, foi sem debate approvada bem como o projecto.

O projecto n. 39, (licença), submettido á 3.ª discussão, foi approvado sem debate e remettido á commissão de redacção de leis.

Os pareceres ns. 172, 174, 176, 177, 178 e 179, já publicados no jornal da casa, lidos e submettidos á discussão, foram approvados sem debate.

O sr. Pereira da Costa, pela ordem, manda á mesa as redacções dos projectos ns. 39 e 40, e requer dispensa de impressão, no que foi attendido.

Lidas e submettidas á discussão as alludidas redacções, que têm os ns. de 181 e 182, foram approvadas sem debate.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão dos projectos ns. 44, (jubilação de uma professora), 45, (conducção de doentes), 46, (credito), e 42, (orçamento); 3.ª do de n. 41, (creação do logar de official maior na secretaria do Superior tribunal, e trabalhos de commissões.

×

O movimento do porto

Durante o mez de maio proximo findo, o movimento deste porto foi o seguinte:

Entradas—Entraram 99 embarcações, sendo 74 vapores e 25 á vela, deslocando 136.050 toneladas.

Saidas—Sairam 102 embarcações, sendo 77 a vapor e 25 á vela;

Das embarcações entradas eram 60 nacionaes, sendo 39 vapores, 1 navio e 20 barcaças grandes de fóra do Estado; inglezas 22, sendo 20 vapores e 2 navios; allemans 10 vapores; francezes 4 vapores; austriaco 1 vapor; e portuguezes 2 navios.

Eram essas embarcações tripuladas por 5617 pessoas.

Das embarcações saidas—eram 66 nacionaes, sendo 41 vapores, 1 navio e 24 barcaças; inglezes 20 vapores; allemans, 10 vapores; francezes, 4 vapores; austriaco, 1 vapor; e hollandez 1 vapor.

O movimento de passageiros foi o seguinte:

Entradas—Entraram 720 passageiros, sendo 584 do sexo masculino e 114 do feminino.

Dessas pessoas, viajaram 339 em 1.ª classe, 26 em 2.ª e 363 em 3.ª.

Os paquetes nacionaes conduziram 526 pessôas viajando nos de nacionalidade extrangeira, apenas 202.

Saidas—Sairam 1.072 passageiros, sendo 842 do sexo masculino e 240 do feminino.

Dessas pessôas viajavam 471 em 1.ª classe, 57 em 2.ª e 554 em 3.ª.

Os paquetes nacionaes conduziram 791 pessôas; os inglezes, 193; os allemans, 50 e os francezes 48.

Em transito—passaram por este porto 7.565 pessoas, das quaes 1.167 em vapores brasileiros, 4.654 em vapores inglezes.

Em vapores allemans e francezes viajaram 1.744 pessoas.

A policia maritima teve 1:078$800 de rendimento.

×

NO MAR

Corriam boatos hontem, pela manhan, que a tripulação do paquete nacional *Tijuca*, da *Companhia commercio e navegação*, recusava voltar para o serviço.

A recusa prende-se ao facto de haver o *Tijuca* recebido excessivo carregamento e estar fazendo agua nas carvoeiras.

Discordam apenas da opinião da equipagem, além da officialidade de bordo, o 1.º e 2.º machinistas.

A respeito desse facto o capitão de mar e guerra Macedo Coimbra, commandante do porto, teve já informações.

São agentes da *Companhia commercio e navegação*, neste Estado, os srs. Pereira Carneiro & C.

O *Tijuca* chegou domingo do norte, achando-se fundeado no lamarão.

E' seu commandante o sr. Manuel Saude dos Reis.

A sua equipagem compõe-se de 37 pessôas.

— Estavam escriptas as linhas acima, quando obtivemos informações mais amplas a respeito, confirmando plenamente o que acima dizemos.

Os tripulantes do *Tijuca* estiveram effectivamente na capitania, onde expuzeram o facto ao commandante do porto.

Esta autoridade opinou que se procedesse a uma vistoria no vapor.

A grande manifestação

«O *Jornal do Commercio* publicou hoje um telegramma dahi communicando o embarque do dr. Aristarcho Lopes.

Diz que s. s. foi alvo de grande manifestação de apreço.»

(D'*A Provincia* de hontem.)

— Viva o dr. Aristarcho Lopes! Viva o dr. Aristarcho Lopes!

E o povo, em formidavel passeiata, serpenteava pelas ruas e pontes, em direcção á praça Santos Dumont.

— Viva o dr. Aristarcho Lopes! Viva o dr. Aristarcho Lopes!

As musicas entoavam unisonas espalhafatoso dobrado, levando a todos os cantos do Recife os échos de estrondosissima manifestação de apreço.

Das janellas dos sobrados as moças jogavam flôres, dos telhados das casas as amas acenavam com as toalhas da copa.

E o povo, a grande massa, berrava, com enthusiasmo:

— Viva o dr. Aristarcho Lopes! Viva o dr. Aristarcho Lopes!

A' frente da molle humana, entre o coronel Faustino Galhardo e o dr. Turiano Campello, marchava, teso e garboso, o illustre viajante, bolsinha a tiracollo, luvas *marron*, chapéo de castor e o *pince-nez*, o inseparavel *pince-nez*, a escorregar do nariz, por onde corriam em bategas os suores da commoção.

— Viva o dr. Aristarcho Lopes! Viva o dr. Aristarcho Lopes!

No lamarão, em torno do *Oronsa*, centenares de botes, replectos de amigos, esbaforidos e enthusiastas, disputavam a subida do paquete.

E quando o balaio da agencia foi içado para bordo, levando o manifestado, que debruçado espiava os amigos, boiando alviçareiro nos ares, foi indiscriptivel a explosão das sympathias.

— Viva o dr. Aristarcho Lopes! Viva o dr. Aristarcho Lopes!

Até o mar roncou mais forte e as suas ondas se encapellaram nas ancias de irresistivel prazer.

—

Não supponha o leitor que nestas linhas, que explicam apenas e desdobram o telegramma que *A Provincia* hontem recebeu do Rio sobre o caso aqui occorrido, ha palavrosa exageração.

Não, ha apenas o intuito muito legitimo e patriotico de affirmar o prestigio de um homem que representa hoje as tradições mais patrioticas e legitimas do republicanismo historico.

Manter nos animos alheios a mesma intenção que nos alimenta é, bem se comprehende, formidavel elemento de exito.

Ha quem supponha que certas amplificações provém de espirito exagerado, inconsciente, falsificador de proporções.

Isso, entretanto, é um erro.

Ouça o leitor a seguinte historia que se encontra nas *Cartas familiares*, do autor das *Farpas*, historia que aqui abrevio:

«Uma tarde, na Havana, estando com um amigo no seu jardim, a tomar chá gelado, sob um caramanchão de magnolias, vimos o cozinheiro da casa, um chinez, correr, de rabicho eriçado, gritando que matára uma cobra. O meu amigo, que era allemão, banqueiro e erudito e portanto triplamente amador de dados positivos, quiz logo sáber o tamanho exacto dessa cobra, que assim invadira os seus quietos arvoredos.

Então o chinez, á moda chineza, desenhou com um pão que trazia na mão, sobre a areia lisa do jardim, uma immensa cobra, uma giboia, de tres longos metros, mais grossa que um tronco de palmeira e com umas guelas tão furiosamente escancaradas que o banqueiro e eu recuámos inquietos para o fundo do caramanchão. E o chinez, para nos socegar, passou o pé pela areia, apagou o monstro desenhado, com a serenidade forte com que derrubára o monstro vivo.

Ao outro dia, porém, de manhan, o cocheiro, a quem de certo as glorias do chinez tinham impacientado, appareceu diante de nós, na varanda, trazendo na mão, embrulhada num velho jornal, a cobra.

Era um bichinho discreto, quasi uma lombriga, de vinte ou trinta centimetros e pouco mais encorpado que um lapis. O chinez foi chamado, posto diante da realidade, interpellado com tumultuoso azedume.

— Para que, bradava o meu amigo, para que foi essa indecente, essa infame exaggeração?

Com uma perfeita segurança de modo e de alma, o chinez respondeu:

— Não foi exaggeração, amo. Foi para me convencer a mim e para que os outros se persuadissem de que eu era capaz de tanto. Mas não é exaggeração.

Então eu, com o classico cruzar de braços com que outr'ora Pilatos perguntou a Jesus o que era a Verdade, exclamei.

— Homem, mas que é então exaggeração?

O admiravel chinez pousou sobre mim os olhinhos obliquos e deixou escorregar estas palavras profundas:

— Exaggeração era pintar a cobra e depois pôr-lhe quatro pernas!»

O correspondente do *Jornal do Commercio*, como o cozinheiro chinez do amigo de Eça, dirá que não exaggerou.

Exaggeraria, sim, si pintasse o dr. Aristarcho Lopes subindo no balaio não para bordo do *Oronsa*, mas para o reino do céo.

Felix Ventura.

Gabriel d'Annunzio e o genio latino

Com a sua voz precisa e quente que parece acariciar as palavras, Gabriel d'Annunzio o poeta admiravel cuja inspiração rivaliza com o vôo das aves humanas de azas immensas, disse ao sr. Jean d'Orsay, redactor do «Martin», todo o seu enthusiasmo pela ultima façanha de Paulhan.

— Segui, disse elle, este moço gaulez, no seu allucinado vôo sobre a humanidade, com um interesse mais terno do que ancioso, porque estava na certeza do seu triumpho e seguro da sua conquista. Do fundo da minha alma, considerava-o mais como um instrumento da raça e da victoria, do que como um individuo surgindo só, em batalha contra coisas hostis.

«Habituei-me a figural-o, este maravilhoso latino, Mercurio gaulez de pés allados, que sem duvida irá procurar um dia no vertice da imminencia do Dôme as ruinas do seu templo, como um symbolo, como uma expressão, como a flecha lançada ao alvo, como a propria arma da admiravel conquista.

«Elle não era na minha imaginação um francez mas o francez; não era um latino, mas o latino; não era um homem, mas o homem, o homem senhor do Universo, senhor das coisas creadas cumprindo o sonho maravilhoso, dominando emfim o infinito, o encadeamento das suas azas desdobradas com o sol. A sua personalidade, a sua bravura, o seu heroismo haviam desapparecido; a maravilhosa aventura saira fóra dos limites marcados pelo regulamento particular; e em face do meu cerebro, todo o horizonte se alargava, passava os velhos limites do mundo, conquistava o céo, conquistava o tempo.

«E a minha confiança nelle, na sua pequena pessôa de heróe risonho, era feita da minha confiança no homem, na creatura humana nascida para a dominação e a soberania e para a fatalidade da victoria.

«O seu triumpho, e através do seu o da humanidade, era o cumprimento de um destino, a materialização fatal do fantasma que desde Leonardo de Vinci a Clement Ader allumiava esta magnifica febre de liberdade no sangue dos homens.

— Que pensaes, mestre—perguntou-lhe Jéan d'Orsay,—ácerca do papel representado pela França na nova conquista?

— E' extremamente doce para a minha alma que este dom admiravel venha á humanidade pelas mãos da França, pelas mãos da grande semeadora que teve os olhos claros e claros os pensamentos para ter fixado a Minerva do Capitolio, da grande inspiradora; que depois de ter conservado a tradição romana, consolidando as suas estradas terrestres, as mais bellas do mundo, abre hoje infatigavelmente outras estradas, onde se não denuncia outro sulco senão o da gloria.

E como sempre, esta França immortal parece ter desta vez, uma especie de divida idéal para o mundo e o dever de alimentar no silencio esta geração de homens taciturnos e fortes originarios do seu seio fecundo, semelhantes á vinha e á oliveira, magros e torcidos, como num esforço de dôr, de onde nascem o cacho da embriagues e o fruto paladino «que é alimento a luz...»; porque o espirito de iniciativa e de perfeição lhe foi outorgado pelo destino das raças. E hoje como sempre ella pagou a sua divida, ella abriu sobre a humanidade as suas mãos carregadas de dons e indicou ao mundo as vias novas e a nova luz.

«Olhae por um momento para trás, subi passa a passo o leito por onde este immenso rio do desejo da maior das liberdades correu até á victoria, até á realidade presente.

«Escutae-lhe o vagir, este desejo, nos versos immortaes de Dante; «Convien ch' nom voli...» e mais longe em todos os canticos immortaes desde a descida de Gerion ao longo do rochedo escarpado até a plenitude do Empyreo.

«Escutae-lhe o gritar já de força e de vida nas suas tentativas maravilhosas através das folhas do «canhoto divino» de Leonardo de Venci; e vede-o encontrar o seu caminho no morcego de Clément Ader, desdobrar as azas, desprender-se da terra tyrannica, adejar, vacillar, matar-se emfim de encontro a uma paliçada e renascer ainda, mais tarde, com os Farman, os Latham, os Paulhan, e vencer desta vez seguro da sua força grande, immenso, convencido, o céo com a envergadura das suas azas, gritando a todos os horizontes o seu «péan» de triumpho.

«Como todas as liberdades e todas as granderas, as suas raizes mergulham no proprio solo da nossa raça, e o traço de gloria que continuamente sobe e se allonga até á conquista de hontem e para além até á conquista de amanhan de cidade em cidade, de montanha em montanha, de rio em rio, o traço de liberdade e de alegria, começa neste desejo latino, nesta latina fidelidade». (*Ext.*)

×

TENTATIVA DE SUICIDIO

Silvino Severino, um rapaz branco de 19 annos apenas, trabalhava ha muito na usina *Timbó-assú*.

Em dias desta semana tivera elle uma forte discussão com alguns companheiros de trabalho, que asseveravam-lhes ter elle roubado algum dinheiro.

O pobre rapaz procurou tenazmente provar sua innocencia; porém nada convenceu seus companheiros, que juraram assassinal-o.

Severino é um rapaz franzino, fraco, sem experiencia alguma da vida.

Impressionou-se bastante com tudo isso e resolveu acabar com a existencia.

Assim esperou pelo ordinario que parte de Palmares á 1 e 30 da tarde e quando o comboio ia nas proximidades da estação de *Timbó-assú* o tresloucado rapaz atirou-se ao *rail*.

Parado immediatamente o comboio foi elle retirado debaixo das rodas, vivo, tendo apenas decepado o pé esquerdo.

O chefe do trem mandou collocal-o num dos carros de bagagem transportando-o para esta capital, sendo internado no hospital Pedro II.

×

.'. Vae ser expedida nova circular aos delegados fiscaes nos Estados, para que não encaminhem ao thesouro federal certificados de materiaes, com pedido de isenção de direitos sem que sejam discriminadas as qualidades dos mesmos e indicadas as leis autorizando as isenções pedidas.

×

FÔRO

Jury do Recife

Havendo numero legal de jurados foi hontem aberta a sessão ordinaria do jury, e submettido a julgamento o réo Severino de França Oliveira, como incurso no art. 304 § unico do codigo penal.

O conselho de sentença compoz-se dos jurados seguintes: Luiz Freire de Carvalho Figueiredo, Bellerophonte Candido de Castro Chaves, Luiz Francisco Ribeiro da Silva, Pedro Francisco de Paula Baptista, Manuel José Barbosa da Silva, Alfredo da Silva Coelho, Agnello Honorio Bezerra de Menezes, Sebastião do Amaral e Silva e Floriano Baptista de Oliveira.

Teve por patrono o dr. Emygdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

Continuam multados em 20$000 cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje ás 11 horas do dia.

Avisa-se aos interessados que, logo após o encerramento da actual sessão do jury do Recife, serão cobradas em juizo as multas que forem impostas aos srs. juizes de facto que não tiverem comparecido á referida sessão sem a dispensa da lei, ficando intimado o official.

Tribunal correccional do Recife

Presidente, dr. Luiz de França Pereira. Promotor, Paulo Cavalcante de Amorim Salgado. Escrivão interino, dr. Lourenço Castello Branco.

Havendo comparecido hontem numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão, e submettidos a julgamentos os réos Pedro Florencio da Silva e Manuel José Carneiro, incursos nas penas do artigo 303 do codigo penal.

O concelho de sentença compoz-se dos seguintes jurados:

Coronel Ernesto da Silva Miranda e Manuel da Silva Americo Rego,

O réo Pedro Carneiro que compareceu, teve por patrono dr. Netto Campello.

Em vista das decisões do tribunal foi o primeiro réo absolvido por unanimidade de votos, e appellado, e o segundo condemnado á pena de um anno e dois mezes de prisão simples, grão maximo do citado artigo,

Foi dispensado de servir na presente sessão, o jurados Joaquim Mena da Rosa Virães,

Os trabalhos ficaram adiados para hoje ás horas do costume e multados em 20$000 cada um, os jurados que faltaram.

×

Em 4 do corrente, ao regressar da estação para sua residencia, em Canhotinho, o sr. Antonio Domini, prefeito municipio, foi traçoeiramente aggredido pelos individuos Joaquim Valença e Nasiasino de Moraes.

Os aggressores, depois de derrubarem o sr. Antonio Domini, deram-lhe varias punhaladas, ferindo-o.

Em soccorro da victima acudiu o sr. Manuel Angelo, fugindo então os desordeiros após haverem rasgado a punhal o chapéo e o guarda-chuva, que o mesmo trazia.

O tenente Bernardo Lucas de Figueirêdo, delegado de Ganhôtinho, iniciou as necessarias diligencias a respeito do caso.

A *prosa ligeira* dissertou hontem sobre a bravura dos brasileiros e dos homens de todos os paizes, sem fazer generalizações.

Devemos aquella pagina, lida na manhan de hontem, manhan de segunda-feira de junho, preguiçosa e fria, ao caso do paquete *Oronsa* e da baleeira *Argentina*.

Um homem da baleeira caiu ao mar.

— Soccorro! gritam da *Argentina*.

— Homem ao mar! bradam de bordo.

Os da baleeira gritavam, gritavam sómente, como se os seus brados amaciar pudessem a furia das ondas e arrancar do pelago o desesperado que se debatia pela vida.

Os inglezes olhavam e ouviam os gritos.

Foi então que o sr. Dominy, piloto de bordo, bateu o seu cachimbo na palma da mão esquerda, jogou para um lado o seu bonet e lançou-se n'agua, da altura de um primeiro andar.

Os gritos recrudesciam na baleeira e o sr. Dominy augmentava os seus mergulhos e as suas braçadas nas aguas revoltas do lamarão.

Mais um esforço, uns dez minutos de luta e o homem da baleeira foi salvo.

Os seus companheiros deram palmas ao piloto Dominy, mas dizendo comsigo mesmo:

— O que elle fez todo o mundo fazia! Que vale um mergulho no mar e a salvação de um homem? Os brasileiros têm salvo muita gente, no mar e na terra! Afinal de contas o inglez não fez nada.

Não duvidem desse raciocinio.

A natureza humana é assim, na ferocidade de seu egoismo e de sua inveja.

Quando um homem sóbe pelo merito tem applausos, mas entre esses applausos ha o murmurio dos que dizem:—*nós poderiamos fazer o que elle faz. E' um felizardo e mais nada.*

E foi um felizardo o sr. Dominy.

Imaginem que poderia ser devorado por um tubarão e não o foi.

E' o cumulo da felicidade.

O caso do *Oronsa* não é para divagações internacionaes sobre o valor das raças.

A bravura, a abnegação, o altruismo, a caridade, o amor, a cobardia e o odio, tanto podem ser inglezes, como brasileiros ou russos.

Os tripulantes da Argentina, baleeira (não sejam assim os tripulantes da outra Argentina) foram apenas gritadores e perderam occasião de mostrar aos estrangeiros de bordo aquillo que para elles seria um acto de bravura, e para os negros de Dakar uma simples diversão.

Talvez tivessem lá suas razões os tripulantes da *Argentina*...

Mme. d'Aulnoy, escrevendo sobre a Hespanha do seculo XVI, refere que Felippe III morreu de uma erysipela, porque um *braseiro* muito quente lhe incendiava o rosto e o fidalgo incumbido pela etiqueta de tocar no *braseiro* não estava presente, para retiral-o de junto do rei.

De outra vez a rainha caiu do cavallo, ficando com o pé ligado ao estribo, em posição melindrosa para a sua vida e para o seu pudôr. Os fidalgos ficaram immoveis, evitando apenas que o cavallo disparasse. O fidalgo que podia tocar na pessôa da rainha atrazara-se um pouco e emquanto não chegou, sua magestade esteve na mais incommoda das posições.

Entre os tripulantes da *Argentina* não estava o homem incumbido de salvar os que caissem ao mar.

Esse estava a bordo do *Oronsa* e era o piloto Dominy...

DR. ASSIS ROCHA

Numeroso grupo das alumnas do curso preparatorio da Escola normal official realizou hontem expressiva manifestação de apreço a seu esforçado mestre dr. Pedro de Assis Rocha.

Incorporadas, dirigiram-se ellas á casa de residencia desse cavalheiro e offertaram-lhe o seu retrato a *crayon*, posto em elegante moldura.

Usou da palavra, para interpretar o sentimento de suas collegas, a senhorita Adelia Gama, que teceu carinhosos elogios ao dr. Assis Rocha.

Muito commovido, agradeceu ás suas alumnas a delicada prova de estima e consideração.

×

ELLES...

Na loja n. 28, á rua Larga do Rosario, e estabelecido com um basar de fogos o sr. Augusto Coêlho.

Sabbado passado, saiu do estabelecimento o sr. José Antonio Coelho do Rego, gerente do mesmo, nada ali constatando de anormal á hora de fechar, 8 e 40 da noite.

Hontem, pela manhan, entrando no basar notou o sr. José Colêho que multos balõesinhos e documentos se achavam atoa espalhados pelo chão.

Previu logo um roubo, chamando, afim de averiguar o facto, varios commerciantes estabelecidos no local.

Effectivamente, mais adeante, o sr. José Coêlho notou que no primeiro andar, onde têm consultorios os facultativos drs. Alfredo Medeiros e Clementino Carneiro da Cunha, existia um grande buraco com cerca de meio metro de extensão, praticado no assoalho.

Proxima do orificio, encostada a uns caixões de gaz, vasios, estava collocada uma escada de propriedade do sr. Augusto Coêlho.

Pela escada haviam, pois, os gatunos descido ao interior do basar, donde na estimativa do respectivo gerente, roubaram a importancia de 400$000, em dinheiro e mercadorias.

Chegando o dr. Alfredo Medeiros, procurou o sr. Augusto Coelho o 1.º andar averiguando ter sido o arrombamento praticado na parte trazeira do predio, aposento occupado pelo gabinete clinico do dr. Clementino C. da Cunha.

Presume-se que os ladrões penetraram no 1.º andar servindo-se de chaves falsas.

O capitão José Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, ordenou varias diligencias no sentido de descobrir os autores do roubo.

Por ordem dessa autoridade foi vistoriado o estabelecimento, servindo de peritos os srs. Julio Albuquerque e Elyseu de Vasconcellos.

Assistiram ao acto o subdelegado do districto e as testemunhas João Barbosa dos Santos e Manuel de Freitas.

×

ESPORTE

Veiu hontem ao nosso gabinete de trabalhos uma commissão do *Brasil foot bal club* e declarou-nos não ser exacta a noticia que escrevemos relativamente a um «team» que haviam disputado com o «Internacional», no «ground» de Santa Anna.

Não houve absolutamente esse jogo, como não houve tambem desafio.

Não temos duvida em fazer a rectificação acima.

VARIAS

No palacio da praça da Republica vimos hontem, na hora do expediente, os srs. Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, Cornelio Padilha, senador estadual, Othon de Mello e Silva Fragoso, deputados estaduaes, drs. Elpidio Figueirêdo, Vicente de Mello, José Gonçalves, Alfredo Machado, Santos Moreira, Antonio Coelho e Francisco Alexandrino, coroneis Francisco Boulitreau e Germano Regueira, professor Marques da Trindade, Alfredo Simões Barbosa, majores Avila Bittencourt, Antonio Lins Vieira e Americo Campos.

×

O thesouro do Estado pagará hoje, 6.º dia util, á casa de detenção, montepio, 1.º livro.

×

Do sr. Antonio Luiz dos Santos e sua familia recebemos hontem a quantia de vinte e cinco mil réis para auxiliar a Escola correccional.

Fica essa quantia em nosso escriptorio para ser entregue a quem de direito.

×

Já seguiram pelo correio diversos livros eleitoraes requisitados pela mesa do congresso ao juiz federal.

Os ultimos foram registados hontem.

×

Acha-se licenciado o promotor publico da comarca de Afogados de Ingazeira, dr. Hygino de Oliveira.

×

Encontra-se na secretaria da justiça deste Estado o diploma de pharmaceutico conferido pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro ao sr. Heribaldo Dias da Costa.

×

Ao sr. governador do Estado officiou o sr. ministro das relações exteriores, pedindo para providenciar no sentido de ser reconhecido o sr. G. Wittrock como gerente do consulado allemão, nesta capital, durante a ausencia do sr. Wille Groschke.

×

O paquete nacional *Itapoan* saiu hontem de Jaraguá e hoje deverá dar entrada neste porto.

×

De S. Luiz, capital do Maranhão, recebeu hontem o exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, o telegramma infra:

«Tenho a honra de communicar a v. exc. que sigo hoje excursão norte este Estado, aguardando ordens de v. exc. na cidade Turyassú, servida de estação telegraphica. Affectuosas saudações.—*Luiz Domingues*, governador.»

×

Tendo partido ante-hontem de Natal o paquete nacional *Commandatuba* deverá hoje chegar ao nosso porto. Amanhan continuará sua viagem para Jaraguá, Penedo, Villa Nova, Sergipe, Estancia e Bahia.

×

Está exercendo interinamente as funcções de promotor publico da Escada o sr. Luiz Candido Pontual de Oliveira.

×

Esperado do Rio, Victoria, Bahia e Maceió, deverá hoje aportar ao Recife o paquete nacional *Goyaz*, que hoje, á noite, continuará sua viagem para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

×

Está nomeado delegado de policia do municipio de Limoeiro o capitão do regimento policial Leopoldo Francisco da Silva, sendo exonerado o actual.

×

Para exercer o logar de delegado de policia do municipio de S. Lourenço foi nomeado o capitão do regimento policial José Antonio Carneiro, sendo exonerado o actual.

×

Reassumiu o exercicio do cargo de juiz municipal da comarca da Victoria o dr. Augusto Cavalcante de Albuquerque.

×

Mandou-nos hontem o seu cartão de despedidas o sr. José Adolpho Paiva, viajante propagandista da *Casa Souza Soares*, de Pelotas. S. s. regressa para o Rio.

Agradecidos. Feliz viagem.

×

Em Correntes acaba de ser fundado um gremio civico-militar, que tomou a denominação de *Tiro José Marcelino*.

Pertencem já a essa aggremiação, como socios effectivos, 68 rapazes residentes naquella cidade.

Para o *Tiro José Marcelino* deverá ser em breve nomeado um instructor militar.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Emilia Lopes Luna;

a senhorita Laura Argentina Poggi e Silva;

o academico José Livramento;

o sr. Carlos Lins Cavalcante;

o coronel Bernardino Francisco de Araujo;

a interessante Brunehilde, alumna do collegio Santa Margarida.

Thomaz Soriano de Souza, juiz de direito de Timbaúba.

Nascimento

O sr. major Luiz de França Pereira de Mello e sua exma. senhora d. Maria Gouveia de Mello tiveram a delicadeza de participar-nos o nascimento de sua filhinha Maria de Jesus.

Agradecidos.

Muitas felicidades á pequenita.

×

Acha-se preso, no municipio de Altinho, o individuo José Constantino de Mello, cognominado o «Treme-terra».

Constantino confessou á autoridade ser autor de tres assassinatos e diversos ferimentos em Bom Conselho.

Não offerecendo segurança a cadeia daquelle municipio, o capitão Eduardo Marinho, delegado de policia, officiou ao dr. Ulysses Costa, no sentido de ser enviada uma escolta afim de conduzir o criminoso para a casa de detenção desta capital.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

A mulher Abigail Maria de Vasconcellos, residente no bêco do Carcereiro n. 7, hontem á tarde praticou os maiores desatinos.

Chegando em casa o seu amasio Manuel *Padeiro*, contra elle investiu Abigail, mordendo-o e esbordoando-o immensamente.

Tendo conhecimento do facto, o capitão Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, prendeu a endiabrada mulher, que foi mais tarde recolhida á casa de detenção.

— O conhecido desordeiro Pedro Pereira da Silva, cognominado *Cabelleira*, tambem na tarde de hontem esteve arreliado.

Commetendo desordens *Cabelleira* por muito tempo vagou pela rua da Roda, onde entendeu de entrar na casa n. 20, esbordoando ali a mulher Maria *Grande*, amasia de um soldado do 49.º batalhão de caçadores.

Depois de haver maltratado a infeliz mulher, *Cabelleira*, armado de faca, continuou as suas tropelias, sendo preso pelo capitão Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, que o fez recolher á detenção.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Da «Agencia jornalistica» do sr. Agostinho Bezerra recebemos hontem o n. 243, anno VI, do *Tico-Tico*.

Agradecidos.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—Durante o dia de hontem o mercado ainda manteve-se em posição *firme* e com movimento fraco, não nos constando transacções do artigo que continúa, francamente, a obter o preço de 17$500 pelos 15 kilos.

Assucar—Os compradores de assucar estiveram ainda hontem afastados da praça.

Os typos finos não foram cotados, isto porque não appareceram amostras na sala de transacções.

Das qualidades expostas á venda soffreram baixa de 200 réis os brancos de banguê.

A cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

Brancos de	2$800 a 3$200
Somenos	2$400 a 2$500
Mascavados de	1$800 a 1$900
Brutos seccos de	1$700 a 1$800
Brutos mellados	a 1$600
Retames	1$500

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Santo Antonio da Camella, Serinhaem, cidade de Agua Preta, Campos Frios, Sertãosinho, Pedra, Buique, Alagoinha, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

×× Da firma Odorico de Oliveira & C.ª, que nesta praça explora o ramo de miudezas em grosso, desligou-se o sr. Joaquim Candido Victor Couceiro, que fazia parte como socio.

×× Consta-nos que vae ser fundada no arrabalde da Magdalena uma fabrica de botões.

×× O sr. Leovigildo Gurgel do Amaral retirou-se da firma Lima & Gurgel.

×× Em nosso mercado não houve hontem grande procura de milho. Varios vendedores cêdo retiraram-se com suas amostras. Mesmo assim, sua cotação de venda não foi inferior a 70 réis pelo kilo.

Nas feiras tem apparecido, nestes ultimos dias, abundancia desta graminea.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Maria Farinha: «Deusa do Oceano», cocos; de Rio Formoso: «Rainha dos Anjos», cocos; de Itamaracá: «Princeza», lenha, «Esperança», lenha, «Libertina», carvão, «Zulmira», carvão, «Irenilha», carvão, «D. Luiza», carvão, «S. José», carvão, «Não ha novidade», carvão; de Serinhaem: «Rhamés», carvão; de Nova Cruz: «Conceição feliz», sal.

×× Varios possuidores de feijão continuam a armazenar por conta propria este genero.

Por este motivo não apparecem na praça vendedores offerecendo este legume.

As entradas pela «Great Western» não têm sido grandes.

Os compradores offerecem francamente pela sacca de 60 kilos do artigo 20$, ou diga-se 6$000 a mais da ultima cotação e venda effectuada ha dias.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem em tres ramaes da Great Western:

Algodão—S. Francisco 40 fardos, Central 119, Limoeiro 65. Total: 224 fardos.

Assucar—S. Francisco 242 saccos, Central 253, Limoeiro 418. Total 913 saccos.

Alcool—Não houve entrada.

Aguardente—De 19 barris foi a entrada do ramal da Central.

Café do Estado—De 380 saccas foi a entrada do ramal da Central.

Feijão—De 304 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Farinha de mandioca—S. Francisco 192 saccos e Central 679. Total: 871 saccos.

Milho—S. Francisco 995 saccos, Central 139. Total 1.134 saccos.

Caroços de algodão—São Francisco 200 saccos e Central 357. Total: 557 saccos.

Pelos pobres

Os operarios da fundição Cardoso arrecadaram hontem umas esmolas entre si para que fosse rezada u'a missa por alma do seu inditoso companheiro Eugenio Pinto de Almeida Bastos, commemorando assim o 30.º dia de sua morte.

Tratando-se, porém, de um suicidio e não permittindo missas a egreja, trouxeram-nos elles o dinheiro arrecadado, na importancia de 13$000 afim de distribuirmos pelos pobres.

Cumprindo a incumbencia, contemplamos as seguintes senhoras:

Anna Margarida dos Guimarães, Salustiua Maria de Sant'Anna, Guilhermina Silva, Eustachia Gomes, Maria Etelvina de Jesus, Feliciana dos Santos, Felippa da Natividade, Maria Rulella Selva, Eudoxia dos Prazeres, Gustava dos Santos, Quiteria Vasconcellos, Engracia Maria da Conceição e Maria das Dores Villaça.

×

Do... *Acolá*, secção de *M. A.*, da *Gazeta de Noticias*:

Quando o dr. Chapot-Prévost tentou a separação das duas xiphopagas, que ambas acabaram morrendo, discutiu-se até que ponto essa operação era aconselhavel.

Ella é aconselhavel sempre que ha probabilidade de uma ao menos das xiphopagas sobreviver. Desde que de dois monstros se pode fazer uma creatura humana é preciso tentar.

Naquella occasião houve quem lembrasse as situações tristes e ao mesmo tempo burlescas da vida sexual dessas creaturas. E' comico, nojento e immoral.

Agora mesmo succedeu em Praga um caso instructivo.

Lá se estão exhibindo duas siamezas. Uma ficou grávida e deu á luz um filho. O pae declara-se disposto, se fôr constrangido pela justiça, a casar-se. Mas o juiz hesita porque, como não pode entregar uma sem a outra irman, seria um caso de bigamia!

Do ponto de vista juridico é uma atrapalhação originalissima. Occorre mais ainda que uma das irmans não está disposta a ser testemunha forçada dos amores da irman, com obrigação de acompanhar o marido desta, para onde elle queira ir.

O engraçado é que não faltam emprezarios, que desejam casar-se com a que teve o filho, ou com a outra, ou com as duas... O dote dellas é a sua monstruosidade, de facil exploração.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Faustino de Figueirêdo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo de casamentos, á rua das Cruzes n. 38, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação—João Baptista de Franca e d. Prescila Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

1.ª publicação—Gastão de Azevedo Costa residente no districto de S. José e d. Maria Rita de Almeida Barbosa, residente no districto de Afogados, solteiros e naturaes deste Estado.

Augusto Ferreira de Albuquerque, viuvo natural deste Estado e d. Christina Caldeira, solteira, natural de Sergipe, residentes no districto da Afogados.

Tenente Geroncio Nitto de Souza Pimentel, natural do Estado da Parahyba e d. Maria Cabral de Oliveira, natural deste Estado, solteiros e residentes no districto de Santo Antonio.

Francisco Paulo Salvo e d. Bertholina Romualda do Nascimento, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de S. José.

×

.'. O violinista Francisco Chiaffitelli será nomeado pelo governo federal para dirigir os concertos brasileiros na proxima Exposição de Bruxellas.

Esses concertos não só constarão de producções de autores brasileiros como tambem serão executados por artistas nossos entre os quaes figurarão, além de Chiaffitelli, Guiomar Novaes e Magdalena Tagliaferro.

Vida social

O congresso literario Casimiro de Abreu elegeu no dia 5 do corrente a sua directoria que tem de dirigir os trabalhos literarios durante o ultimo semestre deste anno, dando o seguinte resultado:

Presidente, Ignacio Vianna Pimentel; vice-dito, Academico Luiz Gomes de Mello; primeiro secretario, Antonio Tavares de Almeida; segundo secretario, Raymundo de Mello Vieira; secretario auxiliar, Albino Buarque do Macedo; orador, José Barbosa Correia; vice-dito, Joaquim Aurelio de Albuquerque Cardoso; thesoureiro, Alvaro de Souza Gomes; vice-dito, Agamennon Sergio Magalhães; bibliothecario, João Francisco das Chagas (reeleito).

A chapa acima fôra acceita por apresentação feita pelo socio Antonio de Barros da Silva Pinto.

A posse da directoria effectuar-se-á no dia 3 de julho.

— Hoje realizar-se-á a apresentação de contas do thesoureiro da *Sociedade musical Capunguense*, de junho de 1909 á maio de 1910 e em seguida a eleição para a nossa directoria de 1910 á 1911.

— Sob a presidencia do sr. José Antonio da Silveira, reuniu-se no ultimo domimgo em sessão preparatoria a «Academia literaria Victoriano Palhares».

Depois de lida e approvada a acta da sessão passada passou-se a tratar sobre a inauguração da mesma, como a mudança do nome «Centro literario» para «Academia Literaria» o que foi acceito.

Houve diversas propostas para socios ficando marcada outra para o proximo domimgo.

— Acha-se convocada pelo presidente da Sociedade protectora de instrucção popular uma sessão extraordinaria de assembléa geral, que se realizará na quinta-feira proxima, 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, na escola, Felippe Camarão, sita á rua da Intendencia n. 15.

O sr. presidente pede o comparecimente de todos os srs. socios fundadores e effectivos.

×

NOTICIAS MILITARES

Foram hontem alistados mais 5 voluntarios.

** Continúa a servir como addido na intendencia desta região, o 1.º tenente interino Joaquim Alves Cavalcante.

Serviço da guarnição—Para hoje: o auxiliar Alfredo Cysneiro. Uniforme n. 8.

×

A's 8 horas da manhan de hontem, no bêco dos Torres, districto policial do Recife, o sapateiro José Miguel dos Anjos, deu um formidavel murro no rosto da mulher Cecilia, fazendo-lhe um grande enchaço no sobrolho esquerdo.

Ainda não satisfeito o perverso individuo pretendeu ferir a Cecilia, com uma faca de ponta.

Foi preso e recolhido ao xadrez do districto.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 177.—128.ª—EXTRAIDA EM 6 DE JUNHO DE 1910

27984	16:000$000	17925	500$000
28347	2:000$000	29121	500$000
8598	1:000$000	......	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1772	12566	22928	33878	37038
8911	19009	27479	36589	38836

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3851	8771	17068	24551	31768
4677	14878	17626	24893	34619
5980	15268	21761	25410	36509
6484	15790	22675	31281	38813

APPROXIMAÇÕES

27983	200$000	28348	200$000
27985	200$000	8597	100$000
28346	200$000	8599	100$000

DEZENA

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

27981 a 27990

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

28341 a 28350

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

8591 a 8600

CENTENAS

Os numeros de 27901 a 28000 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 28301 a 28400 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 8501 a 8600 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 84 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 84.

GOVERNO DO ESTADO

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do dia 4 de junho de 1910:—Olympio Pacifico de Assis Lobo e Leonardo Barros Pessôa Cavalcante Netto.—Informe a contadoria. Natalicio Natal de Lucena.—A contadoria para escripturar. Manuel da Costa Oliveira, Juvencio Ferreira de Souza e empresa do *Diario de Pernambuco*.—Informe a recebedoria. João Ferreira Braga (2), José Gregorio Gonçalves e Manuel Moreira Reis.—Certifique-se.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 6 de junho de 1910:—Alvaro Elpidio de Carvalho e Antonio José Dias.—Deferidos, em vista das informações. José Ferreira da Costa e outra.—Juntem o conhecimento do imposto predial relativo a outra parte do predio. Moreira & C. — Restitua-se a quantia de 14$560. Lopes Araujo. — Restitua-se a quantia de 15$350. Dubeux & C.—Restitua-se a quantia de 9$360. Azevedo & C.—Restitua-se a quantia de 132$720. Paulino Menezes, 3 petições. — Restituam-se as quantias de 33$350, 4$180 e 5$480. Loureiro Barbosa & C., 5 petições.—Restituam-se as quantias de 13$830, 16$710, 21$600, 7$060 e 3$890.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 6 de junho de 1910.

2.ª secção. N. 118. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos: No dia 4 do corrente.—A' minha ordem, o louco José Marcos Monteiro ou José Marques Monteiro, criminoso de morte e ferimento no municipio de Olinda, ficando em observação para os devidos fins. A ordem do dr. juiz municipal da 2.ª vara criminal, José Alves Valongo, como sentenciado á pena de 3 mezes e 15 dias de prisão pelo jury correccional desta capital. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Acasio Gaspar dos Santos, antonomasiado «Chimica» e Manuel Luiz de Maria como gatunos. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, João Baptista da Silva, vulgo «Calção», como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Vista, Ulysses Pedro da Silva, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, Francisco Caetano da Silva, como desordeiro.

No dia 5 do citado mez.—A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio José Ferreira da Silva, por alcunha «Bacalhão», Manuel Pereira da Silva, José Lourenço da Silva, Severino Gomes da Silva, José Francisco da Silva, Joaquim Virginio de Souza, Manuel Ferreira da Silva, Francisco Correia de Araujo, por uso de jogos prohibidos, Olindina Joaquina da Conceição, cognominada «Dina» e Herculano da Silva Santiago, como gatunos; Agapito Luiz Tavares e Manuel Correia de Amorim, como desordeiros.

— Scientificou-me, por officio de hontem, o delegado do municipio de Canhotinho que no dia 1 deste mez, ás 7 horas da noite, no sitio «Agua Fria», districto policial de Tipy, Sebastião de tal, assassinou com um tiro de espingarda a Vicente Maia. O delinquente acha-se foragido e contra o mesmo procede aquella autoridade ás diligencias da lei.

— Participou-me, por officio de 31 de maio ultimo, o delegado do municipio de Quipapá, que no dia 29 do citado mez, no logar Serra Grande, districto de S. Benedicto, João Marques da Silva, assassinou com tres facadas á sua propria mulher Maria Francisca da Conceição. Contra o criminoso que foi preso no dia 31 do mez transacto, procede a referida autoridade de acôrdo com a lei.

— Communicou-me, por officio de 2 deste mez, o delegado do municipio de Jaboatão, que no dia anterior, na rua Visconde do Rio Branco, ás 2 horas da tarde, João Vicente, feriu com uma faca de ponta a Benedicto Alves Mathias, evadindo-se em seguida. A respeito procede a mesma autoridade na forma da lei.

— O subdelegado do 1.º districto do municipio de Bom Concelho capturou no dia 28 do mez proximo passado e fez recolher á cadeia respectiva, José Mathias Correia, criminoso de morte neste Estado e no de Alagôas.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 27 de maio de 1910

Officios:

Ao dr. 1.º secretario da camara dos deputados—Devolvo um exemplar da resolução iniciada no senado que me enviastes como officio n. 139 de 25 do corrente, a qual foi sanccionada pelo exm. sr. dr. governador do Estado sob n. 1012.

Communicou-se ao 1.º secretario do senado.

Expediente do sr. dr. director

Portarias:

O director da instrucção publica tendo em vista o officio de 1 do corrente, do delegado de ensino do municipio do Exù, resolve confirmar a nomeação de Joanna Moreira da Costa para reger a cadeira de ensino primario do sexo feminino daquella cidade durante o impedimento da professora effectiva.

Communicou-se ao delegado de ensino e ao thesouro.

— O director da instrucção publica tendo em vista o officio de 12 do corrente do delegado de ensino de Barreiros, resolve confirmar a nomeação de Bemvinda Aurelia da Silva para reger a cadeira de ensino primario do sexo feminino de S. José da Corôa Grande, durante o impedimento da professora effectiva.

Communicou-se ao delegado de ensino e ao thesouro.

— Ao sr. director do thesouro — Communico-vos para os devidos fins, que a professora Bemvinda Aurelia da Silva, nomeada para reger a cadeira de ensino primario de S. José da Corôa Grande, do municipio de Barreiros durante o impedimento da professora effectiva, assumiu o exercicio de suas funcções no dia 16 do corrente, conforme participou em officio da mesma data.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 28 DE MAIO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. Mario Mello digno secretario do «Tiro Pernambucano» — De posse do vosso officio n. 21, de 26 deste mez, em o qual vos dignastes de convidar-me para assistir a distribuição de premios aos vencedores do ultimo concurso de tiro ao alvo em Beberibe, agradeço-vos penhorado a fineza do convite, lamentando não me ser possivel assistir a festa.

— Ao dr. secretario geral do Estado— De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar ao alferes do 2.º batalhão do regimento policial, José Viriato Lins Wanderley, a quantia de 46$000, proveniente da ajuda de custa que lhe compete, pelo maximo, por ter seguido destacado para o municipio de Palmares, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 65, do orçamento vigente.

— Ao dr. secretario geral do Estado— Em vista do vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Miranda Souza & C.ª, a quantia de 760$030, proveniente do fornecimento de tintas e diversos artigos para a repartição da policia maritima, no mez de abril proximo findo, conforme a conta e documento juntos, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 52 do orçamento vigente.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado em 28 de maio de 1910

Officios:

Ao dr. 1.º secretario do senado — Devolvo um exemplar de cada uma das resoluções que acompanharam ao vosso officio n. 92 de hontem datado as quaes sanccionei sob ns. 1013 a 1016.

Communicou-se ao 1.º secretario da camara.

— Ao sr. ministro da justiça e negocios interiores — Deixo de satisfazer o pedido constante de vosso officio circular datado de 14 do corrente, pela não existencia na secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica, de titulos de naturalisação.

— Ao dr. secretario geral—Por conta da verba consignada no artigo 1.º § 2.º n. 25 do orçamento vigente mandae entregar ao porteiro da secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica, Antonio José de Castro Araujo, a quantia de cento e cincoenta mil réis (150$000), para pagamento de telegrammas officiaes.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 30 DE MAIO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Acto:

O secretario geral do Estado, de acôrdo com a proposta do dr. chefe de policia em officio n. 301 de 27 do corrente, resolve, por conveniencia do serviço publico, supprimir o 2.º districto policial (a rua Nova, do municipio de Gravatá) ficando o seu territorio annexado ao 1.º districto.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

Officio:

Ao sr. dr. chefe de policia.—Communico-vos para os fins convenientes, que o exm. sr. dr. secretario geral do Estado mandou remetter por despacho de 28 do corrente, á repartição das obras publicas, vosso officio n. 305 da mesma data ao qual acompanhou copia do que vos dirigiu em 25 deste mez o delegado de policia do municipio de Pão d'Alho, com referencia ao estado em que se acha o proprio estadual que ali serve de cadeia e quartel.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 30 de maio de 1910.

Officios:

Ao sr. dr. director do Thesouro — Para que seja dada a competente quitação ao porteiro da secretario da justiça, Antonio José de Castro Araujo, remetto-vos os inclusos documentos comprobatorios da despesa de que trataram os officios de 14 e 25 do corrente mez, sob ns. 509 e 532.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao sr. delegado de ensino de Gloria de Goytá.—Com destino a escola do sexo feminino dessa cidade, remetto-vos um livro para o ponto diario.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador, do Estado do dia 31 de maio de 1910

Officios:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado. —Em vista do vosso parecer e informações mandae pagar a Silva Braga & C.ª a quantia de 358$280 proveniente do fornecimento de medicamentos para a enfermaria da casa de detenção em abril proximo findo, conforme a conta e documento juntos, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 57 do orçamento vigente.

— Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Alfredo dos Santos Almeida, a quantia de 11:668$726 proveniente do fornecimento de rações, dietas e extraordinarios aos presos pobres da casa de detenção durante o mez de abril proximo findo, conforme a conta e documento juntos incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 57 do orçamento vigente. — Communicou-se ao dr. chefe de policia.

— Ao sr. dr. director do thesouro.— Communico-vos para os devidos fins, que o dr. chefe de policia, segundo participou em officio n. 310 de 30 do corrente, exonerou na mesma data, Manuel Bezerra Monteiro do cargo de carcereiro da cadeia publica do municipio de Panellas, nomeou para substituil-o o cidadão Eduardo Correia de Vasconcellos.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 31 de maio de 1910

Officios:

Ao sr. dr. secretario geral.—Pela verba consignada no art. 1.º § 2.º n. 25 do orçamento vigente mandae pagar ao encarregado da repartição geral dos telegraphos a quantia de um conto tresentos e noventa e nove mil cento e vinte e cinco réis (1:399$125) pelos telegrammas transmittidos por conta do Estado, no decurso do mez de abril proximo passado, conforme o mappa junto.—Communicou-se ao encarregado dos telegraphos.

— Ao sr. dr. secretario geral. — Pela verba consignada no artigo 1.º § 2.º n. 25 do orçamento vigente mandae entregar ao porteiro da secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica Antonio José de Castro Araujo, a quantia de duzentos mil réis (200$000) para pagamento de telegrammas officiaes.

— Ao sr. 1.º secretario da Associação da Imprensa dos Estados Unidos do Brasil.—Fico sciente pelo vosso officio datado de 15 deste mez, de que tomou posse solennimente dessa Associação a nova directoria eleita composta dos cidadãos cujos nomes vem mencionados em dito officio.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao sr. dr. director do thesouro.—Para os fins convenientes transmitto-vos, de conformidade com o artigo 291 do regulamento de 6 de abril de 1907 as inclusas folhas de ponto e pagamento dos empregados da secretaria da justiça relativos ao mez que hoje finda.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. decretario geral do Estado, em 21 de maio de 1910

N. 139.—Ao dr. engenheiro fiscal junto a companhia de Beberibe. — Tendo em vista o despacho exarado pelo exm. sr. dr. governador do Estado, em data de hontem na petição pela qual os moradores da rua de S Miguel, em Afogados, solicitam providencias no sentido de ser canalisada agua para as casas ali situadas, recommendo que providencieis no sentido de ser cumprido pela companhia de Beberibe o disposto no art. 3.º do regulamento approvado por acto de 31 de agosto de 1887 combinado com a lei n. 1462 de 9 de junho de 1879, intimando-a a executar a canalisação reclamada dentro do mais breve tempo.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm sr. dr. governador do Estado, em 23 de maio de 1910

N. 140—Ao dr. secretario geral do Estado. – Nos termos do parecer constante do officio sob n. 379 de 20 do corrente, da directoria geral das obras publicas, autoriso-vos a mandar pagar a importancia de 629$000, a que tem direito o sr. F. A. Moreira, pelo fornecimento em fevereiro e março ultimos, dos artigos discriminados na conta inclusa, os quaes foram requisitados por aquella repartição afim de executar diversos serviços publicos a seu cargo.

A despesa com o pagamento da referida importancia, deverá incidir no art. 1.º § 2.º n. 92 do orçamento vigente.

N. 141.— Ao mesmo.—Evidenciando-se das informações ministradas pela inspectoria geral das obras publicas, ter havido engano no officio sob n. 10 de 10 janeiro ultimo, pela qual se mandou pagar a d. Maria Esther Duarte Rigueira e outros, a importancia de 265$000, em logar de 415$000, a que tinham direito visto referir-se a mesma importancia aos alugueis do andar terreo do predio n. 33 da rua Marquez do Herval, o qual serve de séde ao armazem de materiaes daquella repartição, correspondente ao periodo de 8 de setembro a 30 de novembro do anno passado, recommendo que providencieis no sentido de ser entregue aos mesmos a quantia restante de 150$000 ficando desta forma integralisado o pagamento dos alugueis relativos ao citado periodo.

A despesa respectiva deverá incidir na verba do art. 1.º § 2.º n. 91 do orçamento vigente.

N. 142.— Ao mesmo. Conformando-me com o parecer da directoria geral das obras publicas, constante do officio sob n. 380 de 20 do mez fluente, autoriso-vos a mandar entregar a importancia de.... 25:452$440, a que têm direito Fielden Brothers pela execução do serviço da illuminação publica desta cidade, durante o mez de abril proximo findo, na forma da conta annexa, devendo a respectiva despesa incidir na verba do art. 1.º § 2.º n. 95 do orçamento vigente.

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS PUBLILAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado em 25 de maio de 1910

Officios:

N. 143—Ao dr. secretario geral do Estado—Tendo em vista as informações ministradas pela directoria geral das obras publicas constantes do officio sob n. 349 de 12 do fluente e pela directoria do thesouro recommendo que mandeis entregar a importancia de 2:447$520 devida á companhia Santa Theresa, em virtude do serviço de illuminação publica da cidade de Olinda executado em janeiro do anno corrente de acôrdo com a conta annexa, devendo a respectiva despesa correr pelo credito consignado no art. 1.º § 2.º n. 96 do orçamento vigente.

A' referida companhia cumpre recolher previamente aos cofres estadoaes a quantia de 72$920 correspondente aos juros de 7% sobre o restante do emprestimo que contraiu com a extincta Provincia.

N. 144 — Ao mesmo — Providenciae no sentido de ser paga a importancia de 2:230$230 a que tem direito a companhia Santa Thteresa pelo serviço de illuminação publica da cidade de Olinda em fevereiro do anno corrente, conforme a conta annexa, devendo a respectiva despesa incidir na verba do art. 1.º § 2.º n. 96 do orçamento vigente.

Aquella companhia cumpre recolher previamente ao thesouro a quantia de 72$920 correspondente ao juro de 7% sobre o restante do empresti-mo que contraiu com a antiga provincia.

N. 145— Ao mesmo— De acôrdo com os pareceres da directoria geral de obras publicas e directoria do thesouro constantes dos officios sob ns. 352 e 768, de 14 e 21 de maio do corrente, recommendo que providencies de forma a ser paga a importancia de 2:467$680 devida á companhia Santa Thereza pelo serviço de illuminação publica da cidade de Olinda, executado em março ultimo segundo a conta inclusa devendo a respectiva despesa incidir na verba votada no n. 96 do art. 1.º § 2.º do orçamento em vigor. Cumpre á alludida companhia recolher previamente a quantia de 72$920, relativa aos juros de 7% sobre a parte restante do emprestimo por que é responsavel perante o Estado.

N. 146 — Ao mesmo — Nos termos dos pareceres constantes dos officios sob ns. 353 e 768 de 14 e 21 de maio fluente, dos srs. directores da repartição de obras publicas e thesouro do Estado, recommendo que mandeis effectuar o pagamento da importrncia de 2:385$800, a qual tem direito a companhia Santa Theresa, pelo serviço de illuminação publica da cidade de Olinda, executado em abril proximo findo, conforme a conta inclusa, devendo incidir a respectiva despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 96 do orçamento em vigor.

A' citada companhia cumpre recolher previamente a quantia de 72$920 dos juros de 7% correspondente a 12:500$000, parte restante do emprestimo que contraiu com a antiga provincia.

N. 147 — Ao mesmo — Conformando-me com o parecer da directoria geral de obras publicas, expresso em officio n. 384 de 20 do corrente recommendo-vos que providencieis no sentido de ser paga a importancia de 246$800 de que trata a conta inclusa e á qual tem direito o dr. Barretto Sampaio, em rezão do fornecimento aquella repartição, em abril proximo findo, de madeiras requesitadas para a execução de varios serviços publicos.

A despesa deverá assentar na verba do art. 1.º § 2.º n. 92 do orçamento vigente.

N. 148 —Ao mesmo — Na forma do parecer ministrado pela directoria geral das obras publicas, constante do officio sob n. 385 de 21 de maio vigente, recommendo que mandeis realizar o pagamento da importancia de 7$080 á companhia do Beberibe, pelo consumo dagua verificado na citada repartição no decurso do trimestre de janeiro a março deste anno, conforme a conta inclusa.

A despesa com o alludido pagamento terá de incidir na verba do art. 1.º § 2.º n. 91 do orçamento em vigor.

N. 149 — Ao mesmo — Mandae pagar ao sr. F. A. Moreira a importancia de 412$000 proveniente do fornecimento dos materiaes discriminados na inclusa conta os quaes foram requisitados para varios serviços a cargo da repartição de obras publicas, segundo o parecer do respectivo director, constante do officio sob n. 388 de 21 de maio fluente.

Deveis pagar incidindo a respectiva despesa no credito extraordinario de 20 de abril ultimo e na verba do art. 1.º § 2.º n. 92 do orçamento vigente, sendo: 334$000 pelo credito extraordinario e 78$000 pelo n. 92,

N. 150— Ao mesmo—De acôrdo com as informações prestadas pela directoria de obras publicas constante do officio sob n. 383 de 20 de maio andante recommendo que deis as precisas providencias de sorte a ser paga a importancia de 130$570 a qual tem direito a companhia do Beberibe pelo fornecimento dagua aos fornos de incineração do lixo situados no Pombal e nos Coelhos, durante o trimestre de janeiro a março ultimo pelo modo determinado na conta junta devendo incidir as despesas na verba do art. 1.º § 2.º ns:

93...............	192$590
94...............	7$980
	130$570

DIRECTOTIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 28 de maio de 1910

N. 151—Ao sr. superintendente da Great Western of Brasil Railway Company Limitd.—Solicito-vos que providencieis no sentido de serem acceitos por conta do Estado nas varias agencias a cargo desta estrada de ferro os telegrammas apresentados pelos juizes de direito, municipaes e promotores das comarcas do interior quando tenham connexão com as suas attribuições e sejam endereçadas as seguintes autoridades: governador, secretario geral, procurador geral, presidente do Superior tribunal, chefe de policia e inspector da 5.ª região militar, ou a qualquer outra autoridade policial ou administrativa.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 30 de maio de 1910

Portaria:

O secretario geral do Estado, tendo em vista a proposta apresentada pelo director engenheiro chefe da repartição de obras publicas, resolve nomear o cidadão Caetano Lopes Villas-Bôas para o cargo de chefe das machinas da rede de esgotos, percebendo os vencimentos que por lei lhe competem.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 31 de maio de 1910

N. 152—Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—Pela verba do art. 1.º § 2.º n. 91 do orçamento em vigor mandae pagar á firma commercial desta praça Lins Vieira & C.ª a importancia de 237$040, proveniente do fornecimento dos artigos discriminados na conta junta, os quaes foram requisitados pela repartição de obras publicas para o seu expediente, conforme faz constar o respectivo director, de seu officio sob n. 395 de 25 do expirante.

N. 153.—Ao mesmo.—De acôrdo com o parecer constante do officio sob n. 399 de 28 do expirante a vós dirigido pelo director engenheiro chefe da repartição de obras publicas, recommendo que providencieis no sentido de ser paga a importancia de 56$000, devida ao sr. Sebastião do Rego Costa, pelos reparos executados na ponte sobre o rio Duas Unas, na estrada de Victoria, conforme a conta junta, devendo a respectiva despeza incidir na verba do art. 1.º § 2.º n. 92 do orçamento vigente.

N. 154—Ao mesmo—Tendo em vista as informações prestadas pela directoria geral das obras publicas, constantes do officio sob n. 400 de 28 do cadente recommendo-vos que providencieis de sorte a ser paga a importancia de.... 182$000 a que tem direito o sr. Libanio Nunes de Oliveira, pelos reparos executados no edificio da cadeia publica do municipio de Bom Conselho em virtude de ordem do serviço expedido pela repartição competente, devendo a respectiva despeza incidir no credito consignado no art. 1.º § 2.º n. 92 do orçamento vigente.

N. 155—Ao mesmo—Em face do parecer constante do officio que vos dirigiu o director engenheiro chefe da repartição de obras publicas, sob n. 397 de 27 do expirante, recommendo que mandeis pagar a importancia de 320$000 devida ao sr. Augusto Correia de Araujo pelos serviços de reparos que executou no edificio da cadeia de S. Lourenço da Matta, em virtude de ordem expedida por aquella repartição, e de acôrdo com a conta annexa, devendo incidir a despeza na verba do art. 1.º § 2.º n. 92 do orçamento vigente.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos dos dias 4 e 6 de junho de 1910:—José Raphael da Cunha.—Deferido, de acôrdo com as informações. Eduardo Fonseca.—Indeferido, quanto aos concertos do alpendre e deferido quanto ao mais. José Bezerra da Costa Guedes.—Sim, limitando-se ao pedido. Severino Velloso. —Apresente planta. Domingos P. da Silva.—Dê-se a baixa. Antonio Ferreira da Silva Lima, Antonio Francisco Loureiro e Eustaquio Manuel Carminondas.—Satisfaçam a exigencia da directoria de obras. D. Isabel de Mendonça P. Pessôa, Deodato Gonçalves Torres, José Pereira Martins e João Figueira.—Certifique-se o que constar. Joaquim da Silveira, Maria Pereira da Silva Pinheiro, Ordem Terceira de N. S. do Carmo, Elvira Nobre Mendes, coronel Jeronymo Carneiro de Albuquerque, Gregorio P. de Alencar, Francisca dos Santos Pereira, Antonio Marques de Oliveira, Antonio Gomes da Motta, José Antonio F. Cunha e José Ferreira Muniz.—Como requerem. João Americo da Costa Gama.—Attendido.

Prefeitura Municipal do Recife

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA NO TRIMESTRE DE JANEIRO A MARÇO DE 1910

RECEITA

Saldo do exercicio anterior......		126:037$970
RECEITA ORÇAMENTARIA:		
N. 2—Divida activa............	44:927$946	
N. 3—Imposto sobre edificações e concerto de predios..........	5:139$967	
N. 4—Idem de limpeza..........	47.626$026	
N. 5- Idem sobre casas com biqueira, solo baixo, fóra do perfilamento..............	7:069$357	
N. 15—Idem de porta aberta.....	125:424$650	
N. 16—Idem de aferição e revisão	19:541$833	
N. 17—Idem sobre inscripções ou taboletas..................	5:100$000	
N. 18—Idem sobre marchise ou empanada...............	1:530$000	
N. 19—Idem sobre estabelecimentos que tenham machina a vapor ou outro motor.........	6:900$000	
N. 20 — Idem sobre estabelecimentos que tenham trilhos atravessando as ruas........	500$000	
N. 21—Idem sobre vendedores de bebidas alcoolicas...........	3:450$000	
N. 22—Idem sobre vendedores de objectos de carnaval.........	1:960$000	
N. 24—Idem de guindastes........	1:300$000	
N. 25 — Idem de garapeiras ou rancho..................	10$000	
N. 27—Idem sobre companhia de estrada de ferro............	1:000$000	
N. 28—Idem sobre mascates.......	350$000	
N. 29—Idem sobre engraxadores, amoladores, vendedores de pão, leite e fructas...........	437$000	
N. 31 — Idem sobre vendedores ambulantes................	6:765$700	
N. 32—Idem de metros quadrados occupados por qualquer negocio......................	9:278$400	
N. 33—Idem sobre vendedores de madeiras de construcção, fructas, carvão etc..............	5$000	
N. 34—Idem de carroças e caminhões................	4:565$000	
N. 35—Idem de carros............	1:590$000	
N. 37—Idem de carimbos e numeração de vehiculos........	402$000	
N. 38—Idem de carros funebres..	1:476$000	
N. 39—Idem sobre divertimentos publicos..................	296$000	
N. 40—Idem sobre gado suino, ovelhum ou cabrum..........	2:000$000	
N. 41—Idem de preparo de couros em salgadeiras particulares....................	1:291$000	
N. 42—Idem sobre annuncios nos logares permittidos..........	60$000	
N. 43—Emolumentos da tabella D	12.495$100	
N. 44—Dois por cento sobre o valor dos depositos............	4$400	
N. 46—Contribuições das companhias e empresas fiscalizadas	900$000	
N. 47—Auxilio do Estado a limpesa publica.............	30:000$001	
N. 48—Vinte por cento addicionaes......................	64:582$255	
N. 50—Multas pela indevida retenção das rendas...........	120$829	
N. 51—Multas por infracção......	724$000	
N. 52—Receita eventual..........	2:297$040	
N. 53—Rendimento dos matadouros..................	64:859$200	
N. 54—Idem dos mercados publicos..................	34:677$200	
N. 55—Idem dos cemiterios......	8:121$500	
N. 56—Idem dos proprios municipaes..................	2:340$000	
N. 57—Investidura de terreno....	1:500$000	522:617$403
FIANÇA EM PROCESSO CRIME:		
Recebido de Julio Sabino Seve Samarcos..................		450$000
Rs....................		649:105$373

DESPESA

DESPESA ORÇAMENTARIA:		
N. 1—Juros de apolices (exercicios findos)..................	102:221$100	
N. 2—Credores de exercicios findos....................	78:436$128	
N. 3—Vencimentos do prefeito...	2:000$000	
N. 4—Representação do mesmo.	500$000	
N. 5—Vencimento ao official de gabinete..................	600$000	
N. 6—Vencimentos dos empregados da secretaria do concelho....................	8:383$330	
N. 7—Expediente da secretaria do concelho................	204$400	
N. 8—Vencimentos dos empregados da secretaria da prefeitura.....................	4:974$994	
N. 9—Expediente da prefeitura...	2:959$900	
N. 10—Publicações e impressões.	2:200$000	
N. 11—Eventuaes...............	7:329$140	
N. 12—Vencimentos dos empregados da directoria de contabilidade.................	24:905$512	
N. 13—Porcentagens diversas...	1:738$457	
N. 14—Idem dos empregados da directoria de instrucção publica....................	34:733$902	
N. 15—Expediente das escolas...	7:557$971	
N. 16—Vencimentos dos empregados da directoria de obras e viação..................	4:041$666	
N. 17—Gratificação aos examinadores de machinas etc.......	747$000	
N. 19—Limpeza e saneamento da cidade..................	107:284$044	
N. 20—Despesa de calçamento...	7:081$050	
N. 21—Conservação dos jardins..	2:855$590	
N. 22—Melhoramentos municipaes..................	300$000	
N. 23—Soldo do commandante e guardas da força municipal..	4:300$000	
N. 24—Fardamento e despezas do quartel da força municipal.....................	246$000	
N. 25—Vencimentos dos empregados dos matadouros......	1:749$998	
N. 26—Custeio dos matadouros..	9:017$794	
N. 27—Vencimentos dos empregados do mercado de S. José	1:544$685	
N. 28—Custeio dos mercados.....	1:754$390	
N. 29—Vencimentos dos empregados dos cemiterios........	2:666$666	
N. 30—Custeio dos cemiterios....	4:254$110	
N. 31—Vencimentos dos empregados do Fôro municipal....	2:250$000	
N. 35—Idem dos empregados apo sentados, jubilados, reformados e pensionistas....	17:163$889	
N. 36—Amortisação de apolices da lei n. 345............	30:100$000	
N. 37—Idem, idem da lei n. 378..	7:300$000	
N. 38—Idem idem da lei n. 474...	16:600$000	
N. 39—Vencimentos do advogado dos presos pobres, escrivães do jury etc...........	3:750$000	
N. 40—Expediente do jury e tribunal correccional.........	32$620	
N. 41—Despezas com o serviço eleitoral..................	314$000	503:998$336
SALDO QUE PASSA PARA O TRIMESTRE SEGUINTE:		
Em caixa......................	29:793$717	
No Banco do Recife............	115:313$320	145:107$037
Rs....................		649:105$373

Directoria de Contabilidade e rendas municipaes, em 11 de abril de 1910.

VISTO.—*Liberato de Mattos.*

Approvado.—Em sessão de 6 de junho de 1910

Clementino Gonçalves, PRESIDENTE.

José dos Santos Souza.
Alfredo Martins de Barros.
José Izidoro de Abreu.

Publicações a Pedido

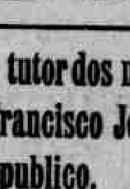
Soffria Atrozmente de Anemia

Restabelecida em Seis Mezes — COM A — Emulsão de Scott

"Declaro que tendo uma filhinha que soffria atrozmente de enfraquecimento geral do organismo e de uma anemia tão profunda que dia em dia a consumia mais, empreguei com o melhor resultado a *Emulsão de Scott.*

"Aos seis mezes, a criança ficou completamente restabelecida, forte, robusta e com bôa côr, sendo agora a admiração de quantos a tinham visto no seu estado debil e doentio."— JOSÉ A. GRANADO, Rio de Janeiro.

O que fez a EMULSÃO DE SCOTT por esta menina, fal'o constantemente por todas as crianças que veem ao mundo com uma natureza fraca e debil. É uma verdadeira Providencia da Infancia.



Exija-se sempre esta marca.

SCOTT & BOWNE Chimicos Nova York

PO' DE MOSQUITOS DESTRUIDOR

TERROR DAS MORISSOCAS! INFALLIVEL para extinguir PULGAS, MOSQUITOS, MOSCAS, MORISSOCAS, PERSEVEJOS, FORMIGAS e outros insectos. Livrai vossos QUARTOS, CASAS e QUINTAES dessas PRAGAS..

1.000 rs. a latinha na—DROGARIA SILVA

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Bento Luiz de Aguiar, tutor dos menores filhos de Francisco José Lopes Braga, ao publico.

Elle calou-se! convencido afinal de que mesmo no terreno dos insultos e ameaças eu tenho a coragem necessaria para enfrentar toda a raça *gallinacea* inclusive os *capões.*

Desprezando os insultos do ente vil e abjecto que em balde tem tentado morder-me, vou quebrar-lhe, de vez, os dentes com a logica dos algarismos, e a verdade dos factos.

De que sou accusado no exercicio do cargo de tutor desses menores, que só aceitei para fazer favor ao João Francisco Mendes Braga?

a) de ter preferido educal-os em Portugal, concorrendo assim para anniquilar os seus sentimentos patrioticos, além do accrescimo de despesas;

b) de não haver prestado contas da tutela de dois em dois annos;

c) de não haver especializado a hypotheca legal dos menores;

d) de ter tirado a tutelada Laura da casa de seu tio João Francisco Mendes Braga para internal-a no Collegio das Damas da Instrucção Christã;

e) de haver mal gerido os haveres de meus tutelados.

Respondo:

a) Preferi a educação em Portugal, de acôrdo com o tio João Francisco Mendes Braga:

1.º porque ficavam mais proximos de sua avó paterna que semanalmente ia visital-os;

2.º porque procedendo a indagações sobre os collegios de Pernambuco, todos a uma voz me informavam que nenhum se podia considerar bom e todos eram carissimos;

3.º porque via que os pernambucanos ricos preferiam a educação dos filhos na Europa, sem terem o *perigo* de anniquilarem os seus sentimentos patrioticos.

b) Resolvi tirar a minha tutelada Laura da casa do tio João Francisco Mendes Braga;

1.º porque fui informado por este do casamento que o sogro queria fazer para o filho Luciano, a quem então aquelle chamava de *pelintra* e a cujo casamento tambem se oppunha;

2.º porque o tio declarou-me peremptoriamente e por mais de uma vez que se eu não a retirasse de sua casa elle a expulsaria;

3.º porque quiz livral-a de fazer esse infeliz casamento.

E que o tio João Francisco Mendes Braga se oppunha tenazmente a esse casamento prova a scena que presenciei em sua casa na qual o sogro, chamou-o, cara á cara, de infame!

Eis a causa do rompimento das relações entre ambos; o A. de Souza Pinto entende que ficarão sendo apenas *relações frias.*

E como eu me sinto hoje feliz por ver Laura livre dessa infeliz gente!

c) Nomeado tutor, em 2 de Agosto de 1904 dirigi pouco depois uma petição ao dr. juiz dos orphãos, declarando não possuir bens de raiz, mas que apresentava para meu fiador a Luiz Pereira de Oliveira Faria; o que foi acceito pelo juiz depois de ouvido o dr. curador geral dos orphãos e com grande jubilo de João Francisco Mendes Braga e de seu *honestissimo* sogro, apesar da minha *Commenda* e dos grandes defeitos que só descobriu em mim depois que me oppuz ao casamento do filhote.

Se não bastava essa garantia porque então não só esse Tio como o seu sogro o grande jurisconsulto e celeberrimo commentador das leis dos sellos federal e estadual não se oppuzeram, como o fizeram em relação ao tutor em primeiro logar nomeado, o tio materno de meus tutelados?

Só agora, depois que se convenceram de que me encontrariam firme a defender os interesses de meus tutelados contra as tentativas das aves de rapina que esvoaçam, cubiçosas, sobre os bens delles, é que se atiram infamemente contra a minha pessôa.

d) Se não prestei contas de dois em dois annos, tambem nunca fui intimado para prestal-as.

Mesmo sem intimação antes de decorridos dois annos, a 16 de Janeiro de 1907, (*só recebi os bens em 2 de Abril de 1905*) tendo em meu poder quantia avultada que havia recebido de devedores dos orphãos e de apolices resgatadas pelo governo do Estado, pedi ao dr. juiz dos orphãos deliberasse que applicação deveria dar a esse dinheiro (43:700$000), e cumpri o despacho recolhendo-o ao cofre dos orphãos na delegacia fiscal, em 7 de Fevereiro seguinte.

Teriam o mesmo procedimento os dois, sogro e genro? Todos os que os conhecem responderão, commigo, que não.

Sem intimação, a 22 de Março do corrente anno apresentei as contas de todo o tempo da tutela, todas documentadas, cum especialização das datas de cada despesa e de cada receita, apresentando um saldo a favor de meus 5 tutelados de 31:817$863 e requeri guia para recolher ao cofre dos orphãos na delegacia fiscal a quantia de 29 contos, ficando a de 2:817$863, não para pagamento de concertos já feitos nos predios, mas os de que elles estão precisando (para um delles já havia requerido a licença) e para occorrer as despesas com meus tutelados.

Recolhi o saldo a 24 de maio.

O grande jurisconsulto confessa que ainda não examinou as contas e grita contra a minha má gestão! Pois examine-as com todo o cuidado e venha provar o prejuizo, por minimo que seja, que eu tenha dado aos meus tutelados, que promptamente os indemnizarei e lhe darei uma *gorgeta.*

e) Diz-me a consciencia que tenho bem gerido os haveres de meus tutelados e os algarismos que passo a expôr não deixam a menor duvida.

Em 58 mezes renderam os bens de meus tutelados 96:986$784, como demonstra o quadro annexo:

Alugueis recebidos de 2 de abril de 1905 a 15 de março de 1910 38:653$900 para dividir pelos 5 menores toca a cada um 7:730$780.

Juros recebidos de diversos 925$200 para dividir pelos 5 menores toca a cada um 185$040. Despesas geraes 20:461$450 para dividir pelos 5 menores teca a cada um 4:092$290.

Alvaro Lopes Braga:

Juros recebidos de s/apolices e acções da Companhia ferro carril.........	11:826$897	
Sua parte nos alugueis......	7:730$780	
Sua parte nos juros diversos..	185$040	19:742$717
Sua parte nas despesas geraes..........	4:092$290	
Sua despesa....	7:453$595	11:545$885
Saldo a s/ favor..........		8:196$832

Francisco Lopes Braga:

Juros recebidos..	11:618$397	
Sua parte nos alugueis	7:730$780	
Sua parte nos juros diversos	185$040	19:534$217
Sua parte nas despesas geraes	4:092$290	
Sua despesa....	6:564$900	10:657$190
Saldo a s/ favor..........		8:877$027

José Lopes Braga:

Juros recebidos.	11:349$796	
Sua parte nos alugueis......	7:730$780	
Sua parte nos juros diversos	185$040	19:262$616
Sua parte nas despesas geraes...........	4:092$290	
Sua despesa....	10:796$566	14:888$856
Saldo a s/ favor..........		4:373$760

Luiz Lopes Braga:

Juros recebidos.	11:526$797	
Sua parte nos alugueis......	7:730$780	
Sua parte nos juros diversos	185$040	19:442$617
Sua parte nas despesas geraes..........	4:092$290	
Sua despesa....	5:857$500	9:949$790
Saldo a s/ favor..........		9:492$827

Laura Amelia Lopes Braga:

Juros recebidos.	11:088$797	
Sua parte nos alugueis......	7:730$780	
Sua parte nos juros diversos	185$040	19:004$617
Sua parte nas despesas geraes..........	4:092$290	
Sua despesa....	14:079$910	18:172$900
Saldo a s/ favor..........		877$417

Nos 20:461$450 das despesas geraes estão incluidos:

Imposto de decima........	5:251$377
« « limpeza.......	1:250$633
« « Esgotos.......	995$840
Consumo dagua...........	2:175$110
Seguro contra fogo........	1:330$340
Concertos nos predios, inclusive caiação e pintura, canalização dagua, ferragens, registo de gaz, canalização de esgoto...	1:799$900
Reconstrucção do oitão do predio da rua Joaquim Nabuco e limpeza geral do mesmo...............	3:734$190
	16:537$390

Predios avaliados por 39:500$000 deram em 58 mezes uma renda bruta de 38:653$900!

Para se avaliar quanto esforço e interesse tomei sempre pelos interesses de meus tutelados basta dizer que prestando contas em março os alugueis de 3 predios achavam-se pagos até fevereiro, de 1 até 31 de janeiro e apenas de 1 achavam-se atrazados oito mezes: isto mesmo é devido a estar elle ainda occupado por um inquilino a quem Francisco José Lopes Braga alugou dito predio sem fiança.

Resta-me apenas provar que mandando educar na Europa os meus tutelados, José e Alvaro, não fizeram estes maior despesa que se tivessem ficado em collegio daqui.

Alvaro gastou 7:453$595 réis tendo embarcado em março de 1905, com dez annos de edade, achando-se assim hoje com 15 annos.

A media annual foi pois de 1:490$719 réis, notando-se que nos ultimos tres annos já está no curso secundario.

O menor Francisco que ficou em casa de seu *tio e padrinho que lhe vota verdadeiro amor paternal*, gastou no mesmo periodo Rs. 6:564$900, ou a media annual de Rs. 1:312$980 réis, menos apenas Rs. 177$739!

E esse menor tinha somente 3 annos ha cinco annos e com os estudos apenas dispendeu 303$400 em todo o periodo!... Ainda hoje tem menor edade que Alvaro quando embarcou para a Europa!

José gastou 9:775$896 réis em 53 mezes ou a media annual de Rs. 2:191$670 réis, mas José já tinha 13 annos quando embarcou para a Europo, indo logo para o curso secundario.

Se tivesse ficado nesta cidade só com o collegio gastaria 1:200$000 réis, 300$000 por trimestre, fora livros, roupa, calçado, etc.

Se um menino gasta dos 3 aos 8 annos 1:312$980 por anno, isto em casa do tio e padrinho, podem este e bom do sogro achar exagerada a despesa de José?

Eis a minha defesa que, estou certo, todos proclamarão cabal, completa.

Confio na justiça desta terra e por isso nutro a convicção de que não se consummará a infamissima exploração planejada pelos dois para empolgarem a fortuna de meus dois tutelados por meio de uma adopção deshonesta, illegal e nulla de impuberes, sem o consentimento de seu tutor e por um casal de jovens robustos, que tão cedo, *coitados!* perderão a esperança de ter filhos.

Recife, 6 de Junho de 1910.

Bento Luiz de Aguiar

Um «thalassa» de Pernambuco

Mandam-nos do Recife um numero do jornal *Pernambuco*, com uma nota á margem chamando-nos a attenção para um artigo insultuoso para os republicanos portuguezes e dizendo-nos ao mesmo tempo quem é o seu auctor—um tal Antonio Dias.

Antes de mais, deixemos registrada a extranheza que nos causa ver os republicanos portuguezes assim insultados e aggredidos em um jornal brasileiro. Se o redactor do *Pernambuco* é um jornalista de criterio e um homem de honra, não devia ter consentido na publicação de infamias taes sem que o sacripante diffamador apresentasse a prova das suas accusações, mesmo exteriorizada em jornaes. Pedisse-lhe simplesmente os jornaes, onde o alarve lêra a campanha «tremenda e espantosa» a favor, e depois «a catadupa das negras diffamações» contra o incendiario Leandro, e o redactor do *Pernambuco* teria embatucado o meliante que assim abusa das columnas do seu jornal; por que taes coisas só existem na mente venenosa do patife. Mesmo que tal existisse, ainda nos parece que o *Pernambuco* não deveria dar curso a taes infamias, que seriam filhas da paixão politica do meio em que se produzem. Se na imprensa portugueza se seguisse tal orientação, tambem lá se poderiam transcrever muitas das infamias com que a paixão politica do Brasil macula os seus homens mais eminentes, e até, crêmos bem, não seria difficil encontrar que transcrever contra o proprio redactor do *Pernambuco*... Mas, não; na imprensa portugueza, não ha, felizmente, esta faculdade de qualquer réles safardana poder escrever, seja em que secção for, as infamias que quizer contra outrem e muito menos a de insultar um partido politico da nação brasileira, qualquer que seja a sua parcialidade!...

Acharia justo, o redactor do *Pernambuco*, que amanhan um jornal de Lisbôa escrevesse que o partido a que o jornalista, a que nos dirigimos, está filiado, era um partido de patifes, e de traficantes da peior especie?...

E achará o redactor do *Pernambuco* justo que nas columnas do seu jornal se permittam torpezas de tal ordem contra um partido que reune o que ha de mais importante em Portugal, a principiar pela alta sciencia em Theophilo Braga e Guerra Junqueiro, e a terminar na ultima das classes, de que é exemplo vivo Lisbôa, onde está o centro do commercio e da industria nacionaes, e que é representado por uma camara municipal unanimemente republicana?

Deixando estas considerações á reflexão do redactor do *Pernambuco*, passemos ao seu misero collaborador *thalassa*:

Dizem-nos que é um idiota, com a mania de se mostrar pelos jornaes e que, soffrendo da urticaria thalassa, frequentemente escoiceia os republicanos. Este sestro parece ter-lhe ficado da convivencia que teve com os burros da

MUTUA-COLOMBO

Sociedade de seguros de vida com sorteios de remissão, em series de 500 mutualistas. FUNDO DE GARANTIA 220:000$000

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL COM AUTORISAÇÃO E FISCALISAÇÃO DO GOVERNO

Plano original e essencialmente economico: porque reduz o seguro de vida á infima prestação de uma pequena joia e com a insignificante contribuição approximada de 75$000 annuaes, qualquer pessoa poderá assegurar a sua familia um peculio de 5:000$000, com a probabilidade ainda de remissão pelo sorteio. Senhoras e cavalheiros poderão ter um ordenado mensal até 500$000, trabalhando para esta sociedade.

Precisam-se de agentes com boas referencias

SEDE:—RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 70. CAIXA DO CORREIO N. 1263. ENDEREÇO TELEGRAPHICO—Uranius—CAPITAL FEDERAL

Agente geral em Pernambuco: — F. M. de ALBUQUERQUE—Rua 15 de Novembro n. 22—Sobrado

companhia de Bondes do Pará, pois que foi cocheiro d'esta companhia ha poucos annos ainda. Antonio Dias—assim se chama o mastim—fez-se echo de um outro miseravel como elle, cujo nome não desvenda, para fazer acreditar aos portuguezes de Pernambuco que o incendiario Leandro promettera cincoenta contos para o cofre do Partido Republicano, no caso de este conseguir a sua absolvição. E depois, uma serie de torpezas que seria longo commentar:—que os jornaes republicanos abriram *«uma campanha tremenda, espantosa e unica»* em favor do Leandro, do qual fizeram um *«benemerito, um consagrado de tudo quanto ha de grande, nobre e elevado»*; que, depois, como Leandro fosse condemnado e o dinheiro não entrasse no cofre do partido os *«famosos caudilhos da vermelha imprensa abriram as valvulas da sua incontida colera e innundaram-n'o (sic) de doestos e apostrophes de toda a natureza, emfim, uma catadupa de negras diffamações!!!»*

Nada menos...

Para que contestar isto?

Para que insistir que tudo isto é um amontoado de infamias e sandices que só existem na mioleira do larvado?...

Para mais tendo em mira unicamente morder, o idiota, até attribue a campanha que os jornaes têem movido contra o juiz de Instrucção Criminal, ao facto de Leandro ter sido condemnado!...

Elle pensou lá na sua immensa ignorancia: o Leandro foi condemnado e os republicanos atácam o juiz de instrucção criminal?—Ah! então o juiz de instrucção foi quem julgou e condemnou o Leandro! Não haja duvidas:—*agua turva, poço fundo—ergo...lampreias!*

Merecerá a pena estar a discutir um individuo d'estes? Não vale. Se o fazemos, é para abrir os olhos do redactor do *Pernambuco*, para que veja bem como o seu jornal está sendo um repositario de infamias e de sandices thalassas.

Dias termina dizendo: *«estamos «frescos» com o advento da republica em Portugal»*.

Olhe: *frescos* já nós estamos, mas é com o Bispo de Beja e até com você, que dava bem para *impedido* delle...

E fique-se com esta.

(Da *Patria Portugueza*, de S. Paulo)

O caso de Pesqueira

Como tinhamos promettido ao publico vamos hoje expôr sem omissões, os incidentes de Pesqueira, adulterados criminosamente por inimigos vis, os quaes deixaremos depois no mesmo *habitat* vulnereo em que sempre rastejaram.

Não que as suas peçonhentas babas infecciosas attinjam o conceito de que gosamos entre aquelles que comnosco privam...

Pelo contrario, todos já vão raciocinando calmamente sobre os pavorosos boatos divulgados aqui no Recife, ao sabor dos espiritos avidos de escandalos, a mór parte das vezes merecedores do despreso publico, pois se apresentam em um cinismo de Caligula como pudicas Vestaes, quando talvez por amnesia não se recordam dos actos deprimentes praticados sem rebuços no seio de suas proprias familias e sociedade.

Como o publico deve saber, a Faculdade tomando conhecimento de um telegramma enviado pela *Liga Maritima Brasileira*, deliberou enviar pelos ramaes da *Great Western*, commissões de estudantes com o fim de angariarem donativos para a construcção de um novo *Riachuelo*.

A da Central partiu no dia 9 do mez que expirou. Assim é que, depois de termos estado em Victoria, Bezerros e Caruarú, como era de dever, desta ultima cidade telegraphamos ás autoridades de Pesqueira, scientificando-lhes da nossa proxima visita áquelle logar.

No dia da partida, quando já estavamos na estação a espera do trem, recebemos uma carta de Pesqueira.

A missiva entre outras cousas dizia:—*achamos desnecessaria a vinda da commissão aqui.*

Como estamos acostumados a nos dirigir na sociedade sem peias, imposições, insinuações, resolvemos seguir viagem.

Demais Pesqueira estava em nosso itinerario e por hypothese alguma representando como representavamos o corpo discente da Faculdade, deviamos nos submetter ás injuncções de capricho e de despeito de quem quer que fosse.

Temos a capacidade precisa para acarretar com a responsabilidade dos nossos actos e a coragem moral e physica para repellir aggressões insolitas.

No wagon em que nos aboletamos, travamos conhecimento com o dr. J. Bentzem promotor publico de Buique e sua familia.

Portanto esse encontro fôra meramente accidental; uma obra do acaso.

Em Pesqueira nos hospedamos no hotel Avenida, juntamente com a familia Bentzem, o qual fronteiro como fica da estação, dista um kilometro das primeiras habitações da cidade.

Após o jantar, em companhia do illustre sr. Anizio Galvão, filho do talentoso litterato Zeferino Galvão, visitamos a redacção da «Gazeta de Pesqueira» onde fomos recebidos com a maxima distincção.

De volta, cerradas as portas do hotel, organisamos uma dessas danças tão communs em *republicas*, isto mesmo em obediencia á instigações de terceiros entre os quaes collocamos os dr. Bentzem e familia.

E para prova que estavamos em verdadeira normalidade de espirito, basta o recibo do nosso gasto naquelle hotel, apresentado á Faculdade.

Ora perguntamos: gastando 3 pessôas 10$500 em jantar, dormida e refeição pela manhan, é crivel que esta quantia abranja gasto de bebida sufficiente para embebedar-se oito pessôas?

Si estavamos perturbando o socego publico, porque a autoridade local não nos advertiu do nosso acto, e porque pela manhan não nos submetteu a um interrogatorio, desde que se dizia tambem que tinhamos offendido a moral publica?

Si do hotel partia gritos de soccorro porque a autoridade não botou as portas abaixo?

Porque não praticou o mesmo, se como se dizia, um crime ali estava sendo commettido?

Desconhecia a autoridade local os §§ 4.º e 5.º do art. 197?

Da redacção do despacho telegraphico enviado de Pesqueira, pode-se tirar a illação de estupro, violencia, embriaguez, deffloramento?

Si tivessemos commettido os factos escandalosos e criminosos aqui divulgados, teriamos o cinismo e o sangue frio de nos apresentar ao hospitaleiro povo de Gravatá e ali realizarmos conferencias litterarias?

Para attestar o nosso comportamento já apresentamos á Faculdade, documentos assignados pelo illustrado moço Joaquim de Hollanda, redactor do *Lidador* da Victoria, e pelo delegado desta adiantada cidade o sr. Antonio Machado, pelo dr. Felismino Guedes promotor publico de Bezerros, pelo coronel Joaquim Didier, chefe politico de Gravatá, pelo revdm. vigario desta localidade, padre Joaquim de Carvalho Mello, pelo dr. Alcebiades de Hollanda e muitos outros distinctos cavalheiros.

Estranhamos o artigo edictorial do «Caruaruense» pois o acolhimento que recebemos ali foi por demais lisongeiro.

Dizemos unicamente ao autor do artigo que resolvemos melhorar as condições artisticas da *troupe* e desde já o convidamos para fazer parte como *corista* da mesma *troupe*.

A imprensa que em outros paizes é um vehiculo da civilização, entre nós infelizmente é a porta-voz da calumnia e as suas columnas prestam-se para se levar ao pelourinho a honra alheia.

Pensamos que em casos em que o caracter e o conceito de um individuo estiver em jogo, o jornal deve ser escrupuloso affirmando unicamente a veracidade dos factos.

Entretanto alguns orgãos da imprensa deste Estado deixando-se levar por falsos boatos, foram negligentes ao affirmar cousas que felizmente não se passaram.

A Faculdade tambem foi precipitada demais em lançar um protesto sem ser conhecedora do que realmente tinha acontecido.

Comtudo hoje os nossos collegas já reconheceram a nossa innocencia pela syndicancia que fizeram e pelas notas officiaes recebidas o que consta em seu relatorio publicado hontem.

Felizmente tambem o illustre chefe politico de Pesqueira, coronel Francisco Synesio é uma daquellas pessôas que conhecem de bem perto a calumnia de que fomos victimas, conforme declarou a inumeras pessôas.

Agora pedimos ao dr. Joaquim Bentzem que venha pela imprensa salvar tambem a honra de sua filha torpemente calumniada.

O que ahi fica é a expressão nitida da verdade.

7—6—910.

José de Britto Alves.
Democrito Cesar de Souza.
José Augusto Dias.

O ANDARILHO LOPRESTI

O sr. Francisco Lopresti, andarilho italiano, que forneceu as suas impressões de viagem ao *Jornal Pequeno*, transviou-se completamente da verdade, e eu preciso defender-me das suas calumnias.

O revolver desapparecido do meu hotel, não ficou sob a minha guarda, pois ao mesmo sr. Lopresti entreguei a chave do quarto em que devia pernoitar, e elle, saindo á rua, deixou tudo escancarado. Eu tambem estava ausente e assim teve logar o furto da arma.

O sr. Lopresti, dando pela falta do revólver, prorompeu em taes berros e deu tantos murros sobre a mesa, que fui obrigado procurar o delegado de policia, capitão Zacharias Neves, para contel-o. Na presença do delegado o andarilho continuou a portar-se de modo insolente, sendo preciso ser chamado á ordem energicamente, por mais de uma vez, pela referida autoridade.

Por honra da casa resolvi dar outro revólver ao sr. Lopresti, arma do valor de 50$000 e que generosamente me foi cedida na occasião pelo delegado Neves, que apenas quiz por ella a importancia de 25$000.

O revólver furtado era inferior a este, de sorte que o sr. Lopresti ganhou na questão.

Quanto aos 11$000 que cobrei pela hospedagem, foram da seguinte forma: almoço e jantar para o sr. Lopresti e o seu cão, que só de uma vez devorou um kilo de carne; dormida para os dois, isto é, duas camas: uma para o italiano e outra para o cachorro, que antes de adormecer, ainda foi á cosinha e metteu o focinho em varias panellas.

Além do já especificado, o sr. Lopresti ingeriu tres garrafas de vinho, pelo que se tornou tão *furioso*, explodindo ainda nessa capital.

Vê o publico que não cobrei exorbitancia e nem o sr. Lopresti ficou sem revólver. O prejudicado fui eu, pois 11$000 recebidos não compensam 25$000 que dei pelo segundo revólver, nem a importancia que pago por esta publicação.

O sr. Lopresti bem pode ser um daquelles anarchistas expulsos de Buenos-Aires pela policia, e quando regressar aos seus lares dirá, com certeza, que no Brasil só encontrou ladrões e selvagens.

O panno de amostra já o deu.

Pesqueira, 5 de junho de 1910.

Glycerio Maciel.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA, cura rachitismo, escrophulas e affecções do figado.

Attenção

Pede-se á pessôa que fôr offerecida uma sela ingleza, nova, côr amarella, tendo nos corriões a marca Fry. Miers & C., assim como 2 silhas de linho e 1 de lan, brancas, o obsequio de appreender ditos objectos e trazel-os á rua Marquez de Olinda n. 36, que será gratificada.

Medalha de ouro

ALTA RECOMPENSA

TINTURA PRECIOSA

JOÃO VICTAL

O Jury da Exposição Nacional do Rio de Janeiro acaba de conferir a este incomparavel especifico do estomago a—MEDALHA DE OURO—como justa recompensa á bellissima confecção e extraordinarias virtudes therapeuticas.

Unico preparado no seu genero que no Estado do Maranhão, obteve—MEDALHA DE OURO—já tendo obtido em diversas outras Exposições, MEDALHA DE PRATA, como prova exhuberante da sua superioridade sobre os seus congeneres.

Para evitar falsificações exigir o nome —João Victal.

DEPOSITO—Drogaria Braga
RUA MARQUEZ DE OLINDA 58 E 60

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios
Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000—50:000$000 POR 4$000
Loteria extraordinaria de S. João em 23 e 24 de junho—400:000$
PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 20$000.
Loteria extraordinaria de S. Pedro em 28 de junho—100:000$000

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes
O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Affonso Marinho Cavalcanti

SETIMO DIA

A familia Marinho muito grata ás caridosas pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu amado chefe **Affonso Marinho Cavalcanti** á ultima morada fará celebrar missas pelo seu descanço eterno ás 8 1/2 da manhan de quinta-feira, 9 do corrente, na egreja do Espirito Santo.

Prensas de ferro batido para copiar e copiadores de diversos formatos; cestas de vime para escriptorio; tintas dos melhores fabricantes inglezes, francezes e nacionaes; canetas com deposito de tinta, tinteiros finos, balanças para cartas, estojos para desenho e tudo mais concernente ao ramo libro-papelaria—encontram-se na livraria EDELBROCK á rua M. de Olinda n.º 4,—Recife.

TISICA PULMONAR E Tosses infecciosas

Curam-se em pouco tempo com

Solução de chlorydro phosphato DE Cal creosotada

formula do

Dr. Simões Barbosa

Usem os afflictos que bem dirão deste remedio miraculoso.

Vende-se na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61.

Não é verdadeiro aquelle que não tiver a marca registada da fabrica no rotulo.

Devoção ao Coração de Jesus

Dentre alguns livrinhos dedicados a esta salutar devoção, indicamos á nossa selecta freguezia, os seguintes:

Pequeno Manual para os devotos do Coração Eucharistico de Jesus, por frei Celestino.

Mez de Jesus Sacramentado ou Oração especial ao Santissimo Sacramento da Eucharistica.

Manual do Apostolado da oração em união com o Sagrado Coração de Jesus.

Imitação do Sagrado Coração de Jesus.

Manual da Guarda de honra do Sagrado Coração de Jesus.

LIVRARIA CONTEMPORANEA—Rua 1.º de Março, n. 2—Junto ao arco de S. Antonio.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA, usae! usae!

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph, subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to
Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A.: PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

GONOL

Injecção anti-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da **Gonorrhéa aguda e chronica.**

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000

Em todas as Pharmacias

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude.

Vende-se em todas as drogrrias e pharmacias.

N. 677

REGISTO DE MARCA

«CALÇADO BRONIL»

Em um rectangulo acham-se contidos os seguintes dizeres escriptos com tinta preta, fundo branco, e em typo grande: «Calçado Bronil» e abaixo em typo menor e differente forma os seguintes vocabularios: «Substitue qualquer outro de duplo preço; abaixo e a direita em typo menos cheio: «Referencia» a esquerda: «Numero».

Noutro rectangulo escripto em typos differentes dentro e abaixo do primeiro lêm-se: «Fabricado á rua Marquez de Olinda n. 51. Pernambuco—Recife».

As linhas dos rectangulos e os vocabulos são em tinta preta fundo branco como acima se vê.

APPLICAÇÃO:

Joaquim da Costa Campos, estabelecido com fabrico de calçados no pavimento terreo do predio n. 51 á rua Marquez de Olinda, freguezia do Recife, destina a presente marca para usar na fachada do seu estabelecimento, nos productos de seu fabrico, nas facturas, cartões, etc., independente de côres ou tamanho.

Recife, 27 de maio de 1910.

Joaquim da Costa Campos.

Sellado com duas estampilhas sendo uma federal de 300 réis e outra de 400 réis estadual, devidamente inutilizadas.

Apresentado nesta secretaria ás 10 horas da manhan de hoje. Secretaria da Junta commercial do Recife, 28 de maio de 1910.

O secretario interino,
Elydio Pessôa.

Registada nesta secretaria sob o numero seiscentos e setenta e sete, em virtude do despacho da Junta de hontem datado.

Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sellos federal, e oito mil de sellos do Estado, tudo por estampilhas.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 3 de junho de 1910.

O secretario interino,
Elydio Pessôa.

Ao lado via-se o sello grande da meretissima Junta commercial.

Na Capital Federal
Ao publico em geral que leia e admire

O director do Jardim Botanico do Rio de Janeiro, sr. dr. J. Rodrigues Barbosa assim se exprime:

«Caro senhor. — Tendo obtido bons resultados do remedio preparado pelas suas mãos, denominado **Tintura Preciosa**—João Victal procurei pelas pharmacias do Rio de Janeiro e como não encontrei, vos peço mandar-me uma duzia de vidros do mesmo.»

A **Preciosa** João Victal é o extraordinario remedio para o estomago que os medicos, as familias e os particulares proclamam por toda parte!

NA CAPITAL FEDERAL

E' do illustrado pharmaceutico Raymundo Vasconcellos, actualmente no Rio de Janeiro:

«Trazia de Manáos alguns vidros de sua TINTURA PRECIOSA, mas infelizmente o caixão que vinha com medicamentos desappareceu de bordo, de sorte que já procurei nas drogarias e pharmacias principaes esse seu preparado e não encontrei. Como tenho em casa grande consumo, pois minha mulher e filhos estão habituados a usal-a, peço-lhe mandar-me 12 vidros ou dizer-me em que drogaria tem aqui o seu deposito para comprar.»

A **Preciosa** João Vital, tem á venda em todas as pharmacias. E' o primeiro remedio para o estomago, até hoje conhecido.

Exijam o nome João Victal.

Os doentes que desejarem podemos fazer-lhes remessa directamente.

João Victal de Mattos & Irmão
MARANHÃO
DEPOSITO—Drogaria Braga
RUA MARQUEZ DE OLINDA NS. 58 E 60

AVISOS

Ao publico

O abaixo assignado declara a quem interessar possa que vendeu sua mercearia á rua Marcilio Dias n. 141 ao ao sr. Patricio Bezerra Cavalcante livre e desembaraçada de qualquer onus e declara que nada deve á praça do Recife ou fóra della. Despede-se dos seus amigos a quem offerece os seus prestimos em Portugal para onde segue hoje á bordo do *Avon* por incommodos de saude.

Recife, 5 de junho de 1910.

João Manuel de Araujo Pereira.

Ao publico

João Manuel de Araujo Pereira declara ao publico que deixa como seus bastantes procuradores ao sr. Manuel Joaquim Pereira e dr. José Victorino Alves Maia, o primeiro encarregado de todos os seus negocios extra-judiciaes e o segundo dos seus interesses forenses.

Recife, 5 de junho de 1910.

João Manuel de Araujo Pereira.

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a Alfandega, das mercadorias vindas pelo vapor inglez «Teviot», entrado em 25 de maio avisamos aos interessados que só acceitamos reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro de tres dias a contar d a data deste aviso.

Recife, 4 de junho de 1910.

P. p. *Wilson Sons & C.ª Ltd.*
H. C. Holder,
Encarregado da descarga.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez: á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 30 de maio de 1910.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a virem recolher suas acções ao escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda, n. 20, 1.º andar, recebendo em troca as cautellas de que trata o art. 51 dos novos estatutos approvados em assembléa geral extraordinaria de 9 do mez findo.

Recife, 4 de junho de 1910.

José d'Amorim,
Director e secretario.

AO COMMERCIO

Passos Irmão, declaram que venderam ao senhor Bellarmino Quental, a armação e utensilios, existentes no predio n. 2 D, á rua do Dr. Sigismundo Gonçalves (outr'ora Cabugá) livre e desembaraçado de todo e qualquer onus; se alguem se julgar prejudicado, queira se apresentar á rua do Duque de Caxias n. 89. Recife, 4-6-910.

Passos & Irmão.

Confirmo.

Bellarmino Quental.

Companhia Industrial Pernambucana

Faço sciente aos possuidores de debentures da 3.ª serie que foram sorteados os de numeros seguintes:

351	1073	1892	2835	3846	4978	6012
354	1096	1900	2884	3887	4903	6034
372	1124	1944	2925	3927	5042	6071
382	1145	1961	2946	3932	5071	6092
398	1173	1983	2986	3965	5083	6115
416	1196	2017	3012	3984	5097	6143
440	1214	2034	3025	4026	5126	6182
447	1243	2045	3072	4032	5142	6195
468	1267	2068	3085	4087	5188	6234
479	1295	2092	3134	4125	5234	6243
518	1302	2135	3182	4176	5247	6260
527	1318	2182	3194	4191	5292	6297
561	1334	2193	3227	4217	5329	6325
574	1382	2216	3235	4265	5341	6366
593	1395	2239	3268	4289	5382	6391
607	1426	2273	3294	4336	5424	6472
623	1431	2291	3343	4346	5435	6527
635	1475	2305	3372	4416	5473	6534
671	1490	2324	3396	4421	5532	6583
683	1548	2347	3402	4473	5547	6598
724	1549	2382	3437	4485	5581	6627
739	1572	2396	3486	4509	5631	6647
740	1589	2425	3491	4525	5664	6682
785	1610	2437	3536	4562	5682	6696
803	1647	2483	3584	4581	5706	6730
815	1680	2498	3592	4627	5723	6741
854	1688	2514	3619	4638	5778	6756
876	1691	2572	3631	4685	5791	6783
906	1700	2599	3678	4693	5832	6821
923	1714	2618	3685	4705	5841	6832
924	1723	2627	3697	4719	5856	6858
947	1780	2673	3712	4726	5884	6874
972	1795	2692	3739	4773	5914	6912
989	1834	2783	3774	4839	5941	6938
1018	1837	2805	3815	4865	5973	....
1047	1876	2826	3832	4924	5992	....

Recife, 30 de maio de 1910.

AO COMMERCIO

Alberto d'Assumpção Vieira da Motta declara, pelo presente, que para fins commerciaes passa a assignar-se d'ora em deante *Alberto Nunes Vieira da Motta.*

Recife, 3 de junho de 1910.

IMPORTANTISSIMO!

O distincto clinico dr. Simões Lopes diz que com o emprego racional do *Elixir de Nogueira* do pharmaceutico Silveira, tem obtido curas surprehendentes das molestias syphiliticas.

(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Great Western of Brasil Railway
AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente.

Previdente pernambucana
79 E 80 CHAMADAS
Serie A

Tendo sido autorizado o pagamento de 10:000$000 sendo 5:000$000 a cada uma das sras. dd. Elvira N. Pinto Mendes e Cecilia N. da Silva Marques, peculio a que têm direito pelo fallecimento de seus maridos dr. José Pinto Mendes e desembargador Antonio Pedro da Silva Marques convido aos srs. socios a trazerem á rua Nova n. 24 a quota de Rs. 11$000 conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 8 de junho de 1910 quando termina o prazo sem multa.

Recife 29 de maio de 1910.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

AO COMMERCIO

Participamos ao commercio que dissolvemos amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça sob a rasão social de Fonseca, Nunes & C.ª, retirando-se pago e satisfeito do seu capital e lucros o socio commanditario Manuel Nunes da Fonseca e isento de toda e qualquer responsabilidade pelos negocios da alludida firma, a contar de 1.º de janeiro do corrente anno; ficando o activo e passivo a cargo dos demais socios, que constituiram uma nova sociedade sob a mesma rasão social de Fonseca Nunes & C.ª, para a continuação dos negocios da extincta firma.

Recife, 2 de junho de 1910.

Emygdio Figueira da Silva Fonseca.
P. p. João Barbosa Vianna Nunes.
A. J. Barbosa Vianna.
Alberto da Assumpção Vieira da Motta
Manuel Nunes da Fonseca.

Ao commercio e ao publico

Passos & Irmão avisam que transferiram o seu estabelecimento sito á rua Dr. Sigismundo Gonçalves, n. 2 D, (outrora Cabugá) para a rua Duque de Caxias, n. 89, onde continuam aguardar as ordens dos seus amigos e freguezes.

Recife, 4 de junho de 1910.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado scientifica ao corpo do commercio e ao respeitavel publico que fica nesta data dissolvida amigavelmente a sociedade em commandita que gyrou nesta praça sob a rasão social de Adolpho Castro & C.ª retirando-se da mesma o sr. Augusto Vieira da Silva livre e desembaraçado de todo qualquer onus correndo a liquidação de todo activo e passivo de dita sociedade por m/conta e responsabilidade.

Recife, 27 de maio de 1910.

Adolpho de Castro Silva.

Confirmo a declaração supra.

Augusto Vieira da Silva.

ANNUNCIOS

HOTEL CARIOCA

Completamente ao systema da Capital Federal

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 35
ANTIGA RUA DAS CRUZES
ALMOÇO OU JANTAR
Sem vinho... 1$200 ⌘ Com vinho... 1$600
Caderneta para assignatura
CAPRICHOSO SERVIÇO DE MESA E COSINHA
CONFORTAVEL HOSPEDARIA
Diaria com bôa dormida em quarto arejado.............. 5$000
Dormida avulsa, banho, café e pão pela manhan........... 2$000
Asseio, ordem e sinceridade
PRAZERES & C.ª

As Pilulas do Dr. Ayer

Recommendação d'um Medico Distincto:

"Tenho notado o bom resultado das Pilulas do Dr. Ayer para as derivações do canal intestinal, melhorando cephalalgias produzidas por dyspepsia."—MANOEL C. GARCIA, Medico do Municipio, Almovodar, Portugal.

Cura Completa:

"Tendo padecido por muito tempo d'uma doença pertinaz do estomago e ventre, só as admiraveis Pilulas do Dr. Ayer me curaram completamente, quando muitos outros medicamentos que tomei antes me não fizeram beneficio. A sua valiosa medecina nunca mais me sahio de casa."—José JULIO, Casa da guarda, Olival Basto, Portugal.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

VENDE-SE

Uma parte do engenho «Coqueiro» situado no municipio do Rio Formoso, a tratar na rua da Madre de Deus n. 18. — RECIFE.

Para o catharro

que ataca o

Cavallo

usae o Pó Hippophilo que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por Tosse, Corrimento nasal, Rouqueira, Cansaço pulmonal etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

DESCONFIAR
DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

Exigir a Firma: *L. Midy*

SANTAL MIDY

Inoffensivo e d'uma pureza absoluta
CURA RADICAL E RAPIDA
(Sem Copaiba — sem Injecções)
dos Fluxos recentes e persistentes

Cada capsula d'este modelo leva o Nome: MIDY

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

Vendem-se

Tres casas em Dois Irmãos que estão no valor de 30 contos por barato preço; têm a grande vantagem de ficar confronte á estação da via-ferrea.

Trata-se á rua da Madre de Deus n. 18—RECIFE

As PASTILHAS DE STOVAÏNE BILLON

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da BOCCA GARGANTA LARYNGE

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaina, da qual não tem os inconvenientes, a *STOVAÏNE* possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes activando a circulação do sangue.

F. BILLON
46, rue Pierre-Charron, PARIS.

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

CINEMA PATHÉ

PROGRAMMA NOVO:—1.ª parte—João Pelotari (Eclair). 2.ª parte—Boireau anti-alcoolico (Itala). 3.ª parte—Primeiro furto (Pathé). 4.ª parte—No dia seguinte do...frevo (Biograph). 5.ª parte—DE PARIS AO MEDITERRANEO (Gaumont). 6.ª parte — Madame gosta de flirt (Pathé).

Brevemente— A SAMARITANA — Primorosa serie d'arte dividida em 14 quadros.

XAROPE VIDO

Feito de Heroina e de Bromoformo
ACALMA rapidamente a TOSSE
e CURA completamente os
Catarrhos, Bronchite chronica, Coqueluche, Grippe, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar,
sem dar Peso na Cabeça, Prisão de Ventre, Caimbras do Estomago, etc.

MASSA VIDO

Feita de Heroina e de Stovaina

completa o XAROPE VIDO, do qual possue todas as vantagens augmentadas das notaveis propriedades anesthesicas da STOVAINA.

C. DAVID, Doutor em Pharmacia, em *COURBEVOIE*, perto de *PARIS*.
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias & Drogarias.

CINEMA ROYAL

47 —Rua Barão da Victoria— 47

PROGRAMMA—1.ª parte—N. 7 Royal Jornal. 2.ª parte—Jogador arrependido. 3.ª parte—Netos do imperador da Allemanha. 4.ª parte—Sacrificio de um amigo drama Biograph. 5.ª parte—Domesticando um marido, comedia Biograph. 6.ª parte—Sanfona mysteriosa.

Brevemente—BARBERINE—grandioso film d'arte.

CADEIRA DE 1.ª 1000 reis. · CADEIRA DE 2.ª 500 reis

A manteiga SALINGER

(SUPERIOR Á FRANCEZA E Á QUALQUER OUTRA MARCA NACIONAL)

obteve o grande premio na Exposição nacional do Rio de Janeiro, pela sua pureza e optima qualidade.

(«Diario Official» de 4 de abril de 1909.)

Em latas de meio, um, dous, cinco, dez e quinze kilos, vende-se em todos os armazens em grosso e a retalho no Recife e em todas as localidades do interior do Estado.

ELIXIR MANNET

COM IODURO DE POTASSIO E SALOL

Especialmente recommendado contra o
LYMPHATISMO, as ESCROFULAS e as SYPHILIS
Não occasiona nenhuma perturbação intestinal nem erupções cutaneas.
Ajuntando-se o SALOL ao IODURO de POTASSIO, formam um producto *ANTISEPTICO* que não tem os inconvenientes do ioduro de potassio empregado só.
PARIS — Etablissements POULENC Frères
E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Representante para o *Brazil*: MEYER & UZAC, 9, rua da Alfandega, RIO-de-JANEIRO

Chapéos para senhoras

O Parc Royal, recebeu da Europa grande sortimento de chapéos para senhoras, que são «verdadeiros modelos» de novidades.

Rua Nova 12-Telephone 755

Drogaria e pharmacia «Confiança»

DO PHARMACEUTICO: CICERO D. DINIZ

Casa importadora e exportadora de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

A secção de pharmacia está a cargo e sob a immediata direcção de seu proprietario, que chama a attenção da distincta classe medica para seus productos chimicos, que são recebidos directamente da pharmacia Central de Paris; assistindo á manipulação e confecção de seus receituarios, o mais escrupuloso cuidado.

Rua Sigismundo Gonçalves, antiga Cabugá n. 16

Companhia Interesse Publico
DE
SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital.............. 2.000.000:000
Dividendos distribuidos....... 2.390.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos........ 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA
Antonio d'Oliveira Baudouim
RUA BOM JESUS N. 58

ENVIAMOS GRATIS y FRANCO os nossos PREÇOS CORRENTES de SELLOS DE CORREIO PARA COLLECÇÕES

Compramos Sellos usados de todos paizes em bôa condição aos melhores preços.

THÉODORE CHAMPION & C^ia
PARIS, 13, Rue Drouot, PARIS

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

Empregado

No armazem Abrantes precisa-se de um com muita pratica e que dê conducta.

Quem não tiver pratica escusa de se apresentar.

RUA BOM JESUS 48—RECIFE

Electro

E' o melhor destruidor de formigas de roça e quaesquer outros insectos damninhos.

Vende-se nas lojas de ferragens e no

DEPOSITO GERAL
Pharmacia e drogaria Oriental
Rua Estreita do Rosario n. 3
PREÇO 600 réis

Collarinhos meio duplos Inglezes

Recebeu a Camisaria nacional. Unica casa especialista neste artigo.

Rua Dr. Rosa e Silva 50

LEILÕES

Agente Vernet

Escriptorio—Rua Marquez de Olinda n. 53

Aviso previo

GRANDE LEILÃO

Ao correr do martello

Domingo, 12 do corrente

A' rua do dr. Gomes de Mattos n. 9 (antiga do Principe), residencia do illustrissimo sr. dr. Manuel Gomes de Mattos.

—

Opportunamente annuncios em todos os jornaes.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Major José Lourenço da Silva Milanez

Ursula Tavares Cordeiro Campos e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista ás 8 horas da manhan de 3.ª feira 7 do corrente, pela alma de seu saudoso irmão e tio, **major José Lourenço da Silva Milanez**. A todos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião, antecipam seus agradecimentos.

Maria S. de Araujo Pereira Carneiro

O barão e a baroneza de Suassuna, commemorando o trigesimo dia do passamento da cara e inditosa afilhada e sobrinha **Maria S. de Araujo Pereira Carneiro** mandam celebrar missa na capella do engenho Matapiruma, pelas 9 horas do dia 7 do corrente. Convidam seus parentes e amigos, antecipando viva gratidão.

Maria Isabel de Araujo Pereira Carneiro

Camilo Pereira Carneiro e seus filhos, Antonia Lins Corrêa de Araujo, Ernesto Pereira Carneiro e sua mulher, Antonio Francisco Corrêa de Araujo e sua mulher, Belmino Corrêa de Araujo, sua mulher e filhos, Joaquim Ignacio de Almeida Amazonas, sua mulher e filhos, Martina Carneiro, barão e baroneza de Suassuna, Manuel Maria Tavares da Silva, sua mulher e filhos, Maria Amalia Corrêa de Araujo e filhos, Helena de Lacerda Machado e filhos, Manuel Corrêa de Araujo, sua mulher e filhos, mandando rezar missas de trigesimo dia em suffragio da alma da sua querida e nunca esquecida mulher, mãe, filha, irman, cunhada, tia, sobrinha e prima **Maria Isabel de Araujo Pereira Carneiro**, no dia 7 do corrente ás 6 1/2 horas na capella de Caxangá, ás 8 horas na egreja da Soledade e na capella do engenho Camaragibe e ás 10 horas na capella do engenho Limoeiro, convidam a todos seus parentes e amigos e aos da finada para assistirem a estes actos de religião e amizade.

Ficam desde já reconhecidos á todos que se dignarem comparecer.

Isabel da Conceição Santos

SETIMO DIA

Antonio Luiz dos Santos e sua familia, convidam aos seus amigos para assistirem ás missas que por alma de sua prezada irman **Isabel da Conceição Santos**, mandam celebrar hoje, setimo dia de seu fallecimento, ás 8 horas da manhan, na egreja do Espirito-Santo.

Antecipam os seus agradecimentos a todos que se dignarem de assistir a esse acto de religião e caridade.

Tenente-coronel Affonso Marinho Cavalcante

O bacharel José Lima e sua familia, sob o mais doloroso sentimento, mandam rezar a 9 do corrente, na capella do Collegio São Joaquim, em Colonia, pelas 8 ½ horas da manhan, missas por alma de seu pranteado amigo, **tenente-coronel Affonso Marinho Cavalcante**, e convidam aos parentes e amigos do saudoso extincto para esse acto de religião, confessando-se agradecidos.

João Corrêa Mauricio Lima

Maria Brasilina Corrêa Lima, João Corrêa Filho, Guilherme Corrêa Lima, Maria Celicina de Lima, Jeronymo Corrêa Lima, Edmundo Leal, Leão Silva, Luiza Corrêa Lima e Maria Pessôa de Lima, convidam aos parentes e pessôas de sua amizade, para assistirem á missa de trigesimo dia que, pelo eterno repouso de seu inesquecido pae e sogro **João Corrêa Mauricio Lima**, mandam resar na matriz de Correntes, ás 8 horas da manhan de 10 do fluente, agradecendo sinceramente aos que levaram á derradeira morada o saudoso extincto e, bem assim, áquelles que comparecerem á esse acto de religião.

Coronel Affonso Marinho

7.º DIA

O dr. Antonio Ferreira da Costa Lima, sua mulher e filhos, compungidos com o fallecimento de seu bom compadre e dedicado amigo **coronel Affonso Marinho Cavalcante**, convidam as pessôas de suas relações e aos amigos do saudoso extincto para assistirem á missa que mandarão rezar por sua alma na egreja matriz desta cidade de Palmares, ás 8 1/2 horas da manhan de quinta-feira, 9 do corrente.

D. Carolina da Silveira Lins

7.º DIA

Dr. Luiz de Caldas Lins sua mulher e filhos, dr. Zenobio Marques Lins sua Mulher e filho, Levino da Silveira Lins sua mulher e filho, d. Benemerita Lins do Rego Barros (ausente) e filhos, commendador Antonio Coelho Rodrigues sua mulher e filhas (ausentes), dr. Leonardo de Albuquer Cavalcante sua mulher e filhas, sob o peso da mais acerba dôr agradecem as pessôas de sua amisade e parentes que acompanharam a sua ultima morada os restos mortaes de sua nunca esquecida mãe, sogra e avó, **d. Carolina da Silveira Lins** e de novo convidam para assistir ás missas que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar na Ordem Terceira de S. Francisco e na matriz da Escada no dia 10 ás 8 horas.

Desde já hapothecam o seu eterno reconhecimento aos que comparecerem a este acto de religião.

Carolina da Silveira Lins

SETIMO DIA

Benemerita Lins do Rego Barros, dr. Samuel Mac-Dowell sua mulher e filhos (ausentes), dr. José Manuel do Rego Barros sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas de setimo dia que mandam celebrar por alma de sua querida e nunca esquecida mãe, avó e bisavó **d. Carolina da Silveira Lins**, no dia 10 do corrente ás 8 horas no convento de S. Francisco e ás 9 horas no oratorio particular da usina N. S. das Victorias em Serinhaem.

Ficam desde já gratos a todos que se dignarem comparecer.

Annuncios Maritimos

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado do sul no dia 12 de junho seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

—

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 2 de julho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para Portugal custam 100$000 e Hespanha 105$000 ambos incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

Wilson Sons & C.ª Td.

16—Rua do Commercio—16 (1.º ANDAR)

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

ETRURIA

Esperado dos portos da Europa até o dia 12 do corrente seguirá depois da demora necessaria para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

Não se attenderá mais a reclamaçao alguma por faltas que não forem communicadas, por escripto, a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na alfandega.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

Fagundes Varella

Esperado do norte nestes dias seguirá para **Rio de Janeiro e Santos** com pequena demora.

—

O PAQUETE

GOYAZ

Esperado do sul no dia 7 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

—

O PAQUETE

ALAGOAS

Esperado do sul no dia 9 do corrente seguirá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem-Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia.

—

O PAQUETE

MANAUS

Esperado do norte no dia 12 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia.

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O PAQUETE

PIRYNEOS

Presentemente em nosso porto seguirá para CEARA', MARANHAO, PARA' e MANAUS.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

JAGUARIBE

Presentemente em nosso porto seguirá para CEARA, MARANHAO e PARA'.

O PAQUETE

PARAHYBA

Esperado do norte no dia 8 do corrente segue depois de pequena demora para Rio, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul no dia 13 de junho segue depois de pequena demora para CEARA' PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

—

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul até o dia 9 de junho segue para NATAL, MACEIO', MOSSORO', ARACATY, CEARA' e CAMOCIM.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Araguaya em 9 de junho.
Amazon em 23 de junho.
Asturias em 7 de julho.
Aragon em 21 de julho.
Araguaya em 4 de agosto.
Amazon em 18 de agosto.
Asturias em 1 de setembro.
Avon em 15 de setembro.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Aragon em 19 de junho
Araguaya em 3 de julho
Amazon em 17 de julho.
Asturias em 31 de julho.
Aragon em 14 de agosto.
Araguaya em 28 de agosto.
Amazon em 11 de setembro.
Asturias em 25 de setembro.

PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado da Europa até o dia 9 de junho, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

—

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado dos portos do sul, no dia 19 do corrente mez e depois de pequena demora seguirá para MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

Companhia Paulista de navegação e commercio

O PAQUETE

PAULISTA

Presentemente em nosso porto segue depois de pequena demora para **Rio de Janeiro, Santos, Antonina e Paranaguá.**

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

Oscar Amorim & C.ª

RUA VISCONDE DE ITAPARICA NS. 38-40

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

PARANAGUA'

Esperado dos portos do sul até o fim do corrente mez, seguirá depois da demora necessaria para **Ceará, Maranhão, Lisbôa, Leixões, Havre e Hamburgo.**

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Commandatuba

Commandante Viella.

Esperado do norte até o dia 7, seguirá no dia 8 do corrente, á tarde para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU', ESTANCIA e BAHIA.

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca.

Agentes. **AMORIM FERNANDES & C.**

RUA DO AMORIM NS. 46, 48

PRINCE LINE LIMITED

James Knott

VAPOR INGLEZ

EASTERN PRINCE

E' esperado de Nova York até o dia 9 de junho, o vapor acima, que depois da demora necessaria seguirá para os portos de BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS e RIO GRANDE DO SUL.

Este magnifico paquete acaba de ser construido na Inglaterra, sendo esta a sua primeira viagem, e offerece optimas accommodações para os srs. passageiros.

Para passagens e etc, trata-se com o agente

T. D. Evans

48—RUA DO COMMERCIO, 1.º ANDAR

EDITAES

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 31 de maio de 1910

Por esta secretaria se faz publico que João Hilario Ribeiro requereu licença para transferir sua officina de ferreiro do predio n. 21 á rua das Laranjeiras para o n. 21 á praça Barão de Lucena, freguezia de Santo Antonio.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

O doutor Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos, juiz municipal do commercio da terceira vara, do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem e a quem interessar possa que, por parte de J. Abrantes me foi dirigida a petição do theor seguinte:

PETIÇÃO.—Illustrissimo senhor doutor juiz municipal e do commercio da terceira vara J. Abrantes, negociante estabelecido nesta praça, sendo credor de Fabricio de Arruda Wanderley pela quantia de quinhentos mil setecentos e oitenta réis, alem dos juros estipulados, importancia da letra de terra junta, do seu aceite e saque do supplicante, de ha muito vencida e não paga, vem requerer a vossa senhoria se digne de mandar cital-o para na primeira do juizo ver assignar-se-lhe os dez dias da lei, para dentro delles pagar ou allegar os embargos que tiver, sendo afinal condemnado no pagamento do principal, juros e custas e ficando desde logo igualmente citado para todos os termos, da a acção até final sentença, tudo sob pena de revelia. E porque tenha o supplicado se ausentado para logar incerto e não sabido absolutamente, requer, outrosim, que a sua citação seja feita por editaes com o prazo da lei depois de justificada a sua ausencia, designando-se dia, hora e logar para tal fim. Pede deferimento. (Com procuração e uma letra). Recife, um de junho de mil novecentos e dez. O advogado.—José Francisco Ribeiro Pessôa. Nada mais se continha em dita petição na qual proferi o despacho e foi lançada a distribuição do theor seguinte.

DESPACHO. — Distribuida e autoada como requer. Recife, dois de junho de mil novecentos e dez. Leopoldo Bezerra.

DISTRIBUIÇÃO.— Ao primeiro cartorio. Em dois—seis—mil novecentos e dez. C. Oliveira. E nada mais se continha em dito despacho e distribuição aqui fielmente copiados. E tendo o supplicante justificado a ausencia do supplicado em logar incerto e não sabido, produzindo testemunhas que depuzeram convenientemente á respeito, subiram os autos a minha conclusão e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

SENTENÇA.—Hei por justificada a ausencia do supplicado Fabricio de Arruda Wanderley em logar incerto e não sabido a vista do depoimento das testemunhas de folhas a folhas e mando que se faça a citação por editaes com o prazo de trinta dias. Publique-se e cumpra-se. Recife, quatro de junho de mil novecentos e dez. Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos. E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada, em virtude da qual o escrivão competente fez passar o presente edital com outro de egual theor e com o theor do qual chamo, cito e hei por intimado o supplicado Fabricio de Arruda Wanderley para, findo o prazo de trinta dias que será contado da data da publicação do presente, ver o supplicante J. Abrantes lhe propor uma acção decendial e lhe assignar o prazo de dez dias para dentro delles pagar a quantia pedida na petição inicial, juros e custas, ou allegar os embargos que tiver ficando logo citado para os demais termos da acção, pena de revelia, e sciente de que as audiencias deste juizo têm logar nos dias de sabbado ao meio dia na sala dos auditorios desta capital. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos seis de junho de mil novecentos e dez. Eu Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.—*Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos.*

Monte de soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionadas, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30, paragrapho 5.º do regulamento em vigor,

NUMEROS:

70258	70798	71037	71257	71336	71590
70280	70799	71045	71258	71337	71595
70467	70803	71047	71263	71338	71596
70544	70807	71049	71266	71339	71603
70551	70808	71051	71267	71347	71606
70565	70817	71053	71271	71367	71609
70566	70821	71054	71272	71371	71610
70569	70822	71068	71273	71372	71615
70571	70832	71077	71275	71373	71619
70576	70833	71078	71276	71382	71621
70588	70837	71079	71277	71390	71623
70597	70838	71089	71278	71396	71633
70604	70839	71095	71280	71397	71634
70610	70841	71099	71281	71398	71636
70628	70842	71104	71283	71402	71637
70629	70846	71107	71285	71406	71638
70630	70849	71111	71286	71407	71641
70636	70850	71112	71287	71408	71643
70641	70851	71115	71289	71416	71649
70643	70852	71120	71293	71418	71652
70644	70853	71122	71294	71419	71653
70645	70859	71132	71295	71432	71656
70651	70878	71133	71296	71434	71657
70657	70879	71135	71297	71437	71659
70683	70894	71146	71298	71446	71667
70685	70895	71152	71299	71449	71668
70691	70903	71160	71300	71471	71679
70697	70904	71163	71301	71472	71683
70711	70911	71169	71302	71473	71688
70714	70916	71170	71304	71478	71694
70720	70922	71182	71305	71484	71695
70728	70929	71183	71306	71493	71703
70732	70936	71197	71307	71495	71706
70733	70938	71198	71308	71501	71610
70742	70955	71206	71309	71504	71716
70747	70961	71223	71310	71513	71718
70755	70972	71224	71313	71518	71720
70756	70973	71228	71314	71520	71721
70759	70992	71229	71315	71527	71724
70760	70997	71230	71316	71530	71726
70761	70999	71231	71317	71532	71736
71763	71001	71234	71319	71537	71737
70765	71018	71235	71320	71545	71738
70768	71019	71237	71321	71548	71742
70769	71020	71238	71322	71558	71745
70780	71022	71242	71323	71565	71748
70782	71028	71244	71324	71572	71752
70789	71033	71245	71325	71573	71755
70790	71034	71246	71330	71584	71756
70796	71035	71256	71335	71589	.....

Manoel Martins,
gerente.

Recebedoria do Estado de Pernambucô, em 4 de junho de 1910

São convidados os contribuintes para o serviço de esgotos da freguezia de São José á recolherem no prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, as contribuições relativas ao 2.º semestre do exercicio de 1909-1910; scientes de que findo o mesmo prazo a arrecadação será feita com as multas regulamentares, e bem assim que nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do correspondente ao semestre anteriormente cobrado. Assignado)—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 70

TERCEIRA PRAÇA

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco, se faz publico, que, no armazem 1 desta alfandega, no dia 7 do corrente ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias publicadas em edital de 1.ª praça sob n. 68, nos *Diarios de Pernambuco* dos dias 1 e 2 do corrente, com excepção feita dos lotes 1 e 8 que foram despachados.

AVISO

1.º—No lote 7 a mercadoria é cerveja preta «Guinness», no lote 13, 39 kilos é peso nas latas, sendo o liquido de 25 kilos e no lote 23 a mercadoria é pertences de bombas aspirantes de ferro e latão, pesando 25 kilos.

2.º—Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro recebendo um conhecimento extraido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 4 de junho de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 24 HORAS N. 71

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco, se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de 24 horas, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, nos termos do § 3.º do art. 192 da consolidação das leis das alfandegas sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Na alvarenga «Meus Filhos» M. B. s/n—50 tambores, de Hamburgo no vapor allemão «Macedonia» entrado em 30 de maio ultimo, não manifestados.

Alfandega de Pernambuco, 7 de junho de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 6 de junho de 1910

Por esta secretaria se faz publico que Regueira Moraes & C.ª requereram licença para se estabelecer com drogaria no predio n. 2 á rua Estreita do Rosario, freguezia de Santo Antonio.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

O doutor Domingos Marques Vieira, juiz municipal primeiro supplente da primeira vara e de ausentes em exercicio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que por este juizo, foi arrecadado o espolio de dona Virginia Maria da Annunciação, fallecida nesta cidade, intestada e sem herdeiros presentes, por isso chamo pelo presente os herdeiros successores e credores daquella finada para no prazo de trinta (30) dias a contar da data deste edital, a se habilitarem á herança na fórma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco aos trinta e um (31) dias do mez de maio de 1910. Escrevi e assigno. O escrivão de ausentes, José da Veiga Pessôa.—*Domingos Marques Vieira.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de junho de 1910

Por esta directoria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito, faço publico que, durante os primeiros 15 dias uteis, a contar desta data, serão cobrados sem multa os impostos relativos a terrenos occupados com meias aguas ou telheiros, não edificados, não murados, muros baixos e mucambos das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, B. Vista, Graça e Afogados, assim como os relativos a baixas de capim, viveiros, coqueiros, terrenos não cercados, garapeiras e propriedades ruraes das freguezias da Bôa Vista, S. José, Graça, Afogados, Poço e Varzea.

Findo esse prazo os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente.

Os senhores contribuintes deverão apresentar conhecimento do semestre anterior.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos,*

AMA Precisa-se de uma para servir de copeira e mais serviços domesticos de casa de pequena familia em Parnamerim, a tratar na rua da Gloria n. 130.

ARRENDA-SE uma esplendida e grande matta virgem coberta de madeiras de construcção, de todas as qualidades, e dimensões enormes, e em um terreno onde nunca entrou machado. As madeiras além de outras muitas, são, louro em grande abundancia, sicupira idem, pão darco idem, pão carga idem, barabú idem, oiticica idem, birimdiba idem, sapucaia e um sem numero de outras todas de primeira escolha. Esta matta é cortada por tres rios navegaveis, pelo que se torna facilima a extração das madeiras e transporte das mesmas para esta praça, para onde podem vir duas vezes por semana. A tratar na rua do Sol n. 21 1.º andar.

ALUGA-SE a confortavel chacara, sita a estrada de Apipucos n. 1; a tratar na rua do Payssandu' n. 34, de 8 ás 10 horas da manhan ou de 5 ás 7 da tarde.

ALUGA-SE a casa da travessa do Peixoto n. 17; a tratar na rua do Hospicio n. 79.

ATTENÇÃO por barato preço, empalha-se e enverniza-se com perfeição, na praça Maciel Pinheiro n. 30.—Loja.

ALUGUEIS DE CASAS—Recebem-se mediante modica commissão. Rua Estreita do Rosario n. 4 1.º andar.

ALUGA-SE o 2.º andar do predio n. 45 rua do dr. Feitosa com bons commodos para familia com agua, banheiro está limpo. A tratar na rua das Laranjeiras n. 29. Ourivesaria.

ALUGA-SE a casa com sotéa á rua Sebastião Lopes n. 31, com bastantes commodos para familia e agua encanada. A tratar na mercearia Almeida. Rua Gervasio Pires n. 145.

AMA DE LEITE Precisa-se de uma, a tratar na Encruzilha da de Belém ns. 7 e 9.

CASA Vende-se uma bôa casa, pintada a oleo, com 4 quartos, banheiro, sala de copa, sala de visita independente, e um bom sotão, na rua dos Coelhos n. 1, junto á padaria. A tratar, na rua Duque de Caxias n. 57.

CASAS Vendem-se baratas 3 casas de pedra e cal no largo da matriz da Varzea; a tratar na rua dos Pries n. 1.

COZINHEIRA Precisa-se de uma bôa preferindo-se portugueza e uma copeira. Rua do Imperador n. 32 2.º andar.

CRIADO Precisa-se na rua do Hospicio n. 79 para sitio, que dê conducta ou fiança.

CAIXEIRO precisa-se de menor com pratica de molhados, a tratar na Venda do Macaco—Pombal.

CAIXEIRO Precisa-se de um com pratica bastante de mercearia que dê fiança de sua conducta: não se quer menino, a tratar na Encruzilhada ns. 7 e 6.

CURAM-SE molestias chronicas, provenientes do sangue com o «Elixir Americano» conhecido por «Garrafada do Sertão» de Antonio A. C. Maciel.

DINHEIRO: adeanta-se para descontar em alugueis de casas. Informações na rua Estreita do Rosario n. 4 1.º andar.

ENGENHO vende-se um em boas condições, em Barreiros, situado a 20 minutos da Estação. Trata-se com Alves de Brito & C. á rua do Livramento n. 12.

MOBILIA vende-se uma em muito bom estado de conservação. Para informações, 59 rua Barão da Victoria, 1.º andar, das 12 ás 4 da tarde.

OPTIMO NEGOCIO Vende-se uma pequena mercearia bem localizada, e optima para um principiante que só disponha de pequeno capital. O ponto da mercearia é na rua do Apollo n. 25 á tratar na rua Estreita do Rosario n. 35—Loja.

PRATICO DE PHARMACIA—Precisa-se de um para tomar conta de uma pharmacia nesta capital. A tratar na pharmacia Humanitaria á rua da Concordia n. 61.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para livrar salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissôcas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

PRECISA-SE de uma sala de 1.º andar, para escriptorio, em Santo Antonio ou Bôa-Vista. Tratar na rua Larga do Rosario (pateo do Paraizo) n. 1, 1.º andar, de 2 ás 3 horas da tarde.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

TACHAS E FORMAS vendem-se em Pão d'Alho á tratar com Christiano Silveira.

TIGIPIÓ Aluga-se a casa assoalhada com muitos commodos jardim e portão ao lado, junto á estação do nome acima, a casa da rua Marcillo Dias n. 69, tem grande quintal, a tratar na rua do Hospicio n. 79 até 10 horas da manhan e das 4 da tarde em deante.

URGENTE Precisa-se alugar uma casa limpa com accomodações regulares, sitio, cocheira e bôas dependencias, servida por linha de bonde, pagamento por semestre adiantado, informação na rua dr. Rosa e Silva n. 2.º andar.

VENDE-SE uma linda aranha tendo saido da fabrica a poucos dias; a tratar na rua Oitenta e Nove (antiga Imperial n. 155. (Venda).

VENDE-SE um excellente sitio bem arborizado com excellente casa de moradia, em um arrabalde bem perto da cidade; a tratar á rua Sigismundo Gonçalves n. 14.

VENDEM-SE portões de ferro, novos de diversos feitios e tamanhos assim como fabrica-se os mesmos a gosto do freguez. Ver e tratar a rua Tobias Barretto n. 32

VENDE-SE 1 mesa grande, 1 manequim, 5 cabides, 1 maquina, 4 ferros e 30 cortes de casimiras inglezas. No largo do Corpo Santo n. 6, 2.º andar.

VENDE-SE uma pequena e bem afreguezada mercearia, dependente de pouco capital, collocada num dos pontos mais commerciaes da freguezia de S. José. A tratar-se—Rua Barão da Victoria n. 14—Pharmacia.

VENDE-SE a taverna da rua Bom Jesus das Creoulas n. 21.

VENDE-SE na usina S. João (Varzea) 1 moenda de 30×26, 2 rodas d'agua de ferro sendo uma com 32 palmos e 21/2 de largura, outra com 36 palmos, e 4 de largura. Sarilhos de ferro fundido, cruzetas e bronzes.

VENDE-SE uma loja de fazendas, na Encruzilhada de Belém, a tratar em casa de Alves de Brito & C.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 6 DE JUNHO

Cambio

O mercado monetario abriu a 16 d. sobre Londres a 90 dias de vista.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, mantiveram a taxa da abertura, fechando o mercado nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 3/4.

Em papel particular não constou negosio.

Alfandega a 15 1/2.

O mercado do Rio de Janeiro, abriu a 16 d., fechando nesta posição.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 380 a 400 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 750 a 800 firme, conforme o grão.

Algodão, a 17$500 pelos 15 kilos, firme.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$800

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo.

Café, cota-se de 7$700 a 7$800 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 850 a 900 pelos 15 kilos ensacados, mercado firme.

Cera de carnauba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 38$000 o de segunda a 28$000, a mediana a 31$000 e flor a 40$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos

Couros verdes, a 630 réis conforme a qualidade.

Cacao, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 80 kilos, a 5$400.

Feijão mulatinho, novo a 20$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$050 no armazem, estação, frouxo.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 65 a 20 réis na estação, por 1 kilo, frouxo.

Pelles de cabra, a 2$100 cada uma

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %. . .	1.000$	1.015$
» Federaes juros de 5 %, cada uma. . . .	500$	507$500
» do Estado 5 %. . .	1.000$	700$
» do Estado juros de 7 %, com 1 semestre vencido . . .	1.000$	910$
APOLICES MUNICIPAES		
uros de 8 %.	100$	101$
» de 8 %.	1.000$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife	100$	80$
» de Pernambuco	140$	sem cot.
Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %. . .	100$	84$500
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	92$
» Emissor	100$	60$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril. .	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos.	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.

COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	400$
» Paulista	200$	360$
» Estopa	200$	105$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	800$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	42$
Companhia do Beberibe .	300$	54$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 5

Carne verde de. .	400	a	800	o kil
Dito de suino de.	1$000	a	1$800	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de. . . .	500	a	600	a cuia
Milho de. . . .	400	a	500	a cuia
Feijão de.	1$400	a	2$500	a cuia
Gomma de	. . .	a	1$500	a cuia

—

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 4

No vapor inglez *Avon*, para Londres: T. D. Evans 19 barricas com 1140 kilos de borracha.

No lugre norueguense *Cabral*, Uruguayanna: H. da Silva Loyo & C. 300 saccos com 7500 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Rio de Janeiro*, para Uruguayanna: E. Cardoso & C. 10 toneis com 4800 litros de alcool.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Rio de Janeiro*, para Rio de Janeiro: Eugenio Samico 2 caixas com 237 kilos de grampos para cabellos; A. Didier & Irmãos 24 caixas com 2 kilos de doce; J. Didier 5 caixas com 915 kilos de vaquetas e 9 fardos com 2475 kilos de raspas de couro; A. L. dos Santos & C. 7 caixas com 1345 kilos de vaquetas, 1 fardo e 3 rolos com 1197 kilos de raspas de couro.

Para Bahia: A. L. dos Santos & C. 1 rolo com 320 kilos de raspas de couro; J. Didier 3 caixas com 390 kilos de vaquetas; A. Didier & Irmãos 53 caixas com 3096 kilos de doce; C. Tavares & C. 15 barris e 40 ancoras com 2860 litros de vinho.

Para Corumbá: Amorim Fernandes & C 10 caixas com 600 kilos de doce e 75 barricas com 8700 kilos de assucar usina.

Para Santos: J. Didier 4 caixas com 764 kilos de vaquetas; A. Didier & Irmãos 25 caixas com 1400 kilos de doce.

No vapor nacional *Jaguaribe*, para Pará: A. Alves & C. 225/3 e 25/4 barricas com 21025 kilos de assucar usina e 25/2 barricas com 2250 kilos de assucar crystal.

No vapor nacional *Itacolomy*, para Porto Alegre: E. Samico 3 caixas com 170 kilos de perfumarias e 3 caixas com 370 kilos de grampos para cabellos.

No vapor nacional *Paulista*, para Rio de Janeiro: A. Flôres 1400 gerimuns; Lyra & C. 200 caixas com 6600 kilos de oleo de ricino.

No vapor nacional *Olinda*, para Rio de Janeiro: L. Barbosa & C. caixas com 30 kilos de queijos e 4 caixas com 0 kilos de manteiga; J. C. Levy & Son 25 saccos com 1875 kilos de algodão.

Para Victoria: P. Ferreira & C. 10/5 barris com 800 litros de cachaça, 100/10 barris com 4600 litros de cachaça; Amorim Fernandes & C. 25 saccos com 1500 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Piryneos*, para Camocim: P. Lapa & C. 150/10 barris com 4500 litros de aguardente, 70/5 barris com 5600 litros de cachaça; P. Alves & C. 8 saccos com 600 kilos de assucar somenos, 107 saccos com 8025 kilos de assucar mascavado, 10 saccos com 750 kilos de assucar crystal, 200 saccos com 12000 kilos de café; Moreira & C. 2 caixas com 85 kilos de rotulos.

Para Manáos: A. Didier & Irmãos 80 caixas com 4912 kilos de doce; Moreira & C. 1 caixa com 40 kilos de cartas para jogar

Para Ceará: Rosa Borges & C. 60/5 barris com 4920 litros de cachaça; Amorim Fernandes & C. 30 saccos com 1800 kilos de assucar crystal; Moreira & C. 3 caixas com 100 kilos de cartas para jogar.

No vapor nacional *Goyaz*, para Manáos: Egypto & Irmãos 6 caixas com 300 kilos de doce, 28 rolos com 1680 kilos de fumo, 5 pipas com 2700 litros de alcool, 25 barris com 2100 litros de cachaça; P. Ferreira & C. 4 pipas com 2950 litros de alcool, 1 pipa com 700 litros de cachaça

Para Tutoya: P. Lapa & C. 20/5 barris com 1600 litros de cachaça.

Para Pará: A. O. de Souza 30/2 barricas com 2700 kilos de assucar usina.

Para Ceará; P. Ferreira & C. 5/5 barris com 400 litros de alcool, 20/5 barris com 1600 litros de cachaça.

Para Natal; P. Ferreira & C. 1 pipa com 540 litros de alcool.

No hiate *Barroso*, para Macau: E. Amorim & C. 8 saccos com 600 kilos de assucar usina.

No hiate *Hilda*, para Villa de Touros: Santos da Figueira & C. 60 saccos com 4500 kilos de assucar mascavado.

Para Mossoró: P. Alves & C. 4 caixas com 240 kilos de doce.

No hiate *Bom Jesus*, para Mossoró: Egypto & Irmãos 40 barris com 3400 litros de alcool.

Para Macau: Manuel Colaço & C. 6 cunhetes com 270 kilos de chumbo; Ramos Filho 5 caixas com 142 kilos de fogos artificiaes.

—

Importação

Vapor inglez *Traveller*, entrado de Liverpool e escala, em 4 e consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Liverpool — Artigos de cobre 1 caixa á ordem

Artigos para sella 1 caixa a Lopes Duarte & C.

Artigos de ferro 150 caixas a Medeiros & C.

Agua gazoza 3 caixas a H. F. Lima

Arados 4 caixas a Miranda Souza & C.

Alfinetes e outros artigos 17 volumes a H. Garcia.

Artigos para calçados 1 caixa a Lino de Oliveira & C.

Artigos de algodão 8 caixas á ordem.

Azul ultramar, soda caustica e outros artigos 152 volumes á ordem.

Barro da China e lonas 5 volumes a Wilson Sons & C.

Bombas e accessorios 4 caixas a A. dos Santos Pontual.

Cabos de manilha e outros artigos 38 volumes a João Fonte.

Cerveja 75 caixas a L. Barbosa & C, 7 a H. F. Lima.

Couros e outros artigos 4 caixas a B. Silva & C.

Camas e estrados de arame 1 caixa á ordem.

Enfeites de algodão 7 caixas á ordem.

Folhas de cobre 19 caixas a J. S. Aguiar & C

Folhas de cobre e outros artigos 111 volumes a A. de Carvalho & C.

Ferragens 74 volumes a Antonio Pinto da Silva & C

Folhas de flandres e outros artigos 63 volumes a M. Souza & C.

Folhas de ferro 95 caixas a A. Silva & C.

Folhas de ferro e rebites de ferro 151 volumes ao Syndicato A. de Palmares

Folhas de ferro e barras de ferro 2305 volumes a A. de Carvalho & C.

Fio de juta 60 fardos á Fabrica de Estopa.

Ferro gusa 10 toneladas a F. Velloso de Mello. 15 toneladas, 4 quintaes e 1 arroba ao barão de Suassuna.

Facas e garfos 6 caixas a A. de Albuquerque & C.

Garfos e colheres 2 caixas a A. Silva & C.

Globos e chaminés 2 caixas á empresa do Gaz.

Instrumentos de musica e orgãos 3 caixas a E. Paiva.

Louça 211 grades á ordem. 97 a Joaquim Montenegro & C, 162 a P. de Menezes, 8 a J. Augusto Alves, 249 a Santos da Figueira & C, 22 a Dubeux & C, 8 a Durães Cardoso & C, 66 a F. Ferreira & C.

Linha 6 caixas a G. de Mattos Irmãos & C, 122 á Machine Cotton, 9 á ordem.

Lenços 1 caixa a N. Fonseca & C.

Mercadorias diversas 1 caixa a A. Silva & C, 1 a Candido C. Ribeiro, 1 a F. Fernandes & C, 2 a Machado Pereira & C, 2 a A. Maia & C, 4 a Alves de Britto & C, 4 a A. Lopes, 1 a empresa do Gaz, 38 á ordem, 21 a Alvares de Carvalho & C, 9 a P. Carvalho & C, 2 á Fabrica de Estopa, 25 á Companhia Industrial Pernambucana, 3 á Companhia F. e Tecidos, 2 á Societé Belge Brezilienne, 76 a J. Octaviano de Almeida & C, 2 a A. Campos & C, 1 a Amelia da Cunha

Manteiga 4 caixas a Maia e Silva.

Magnesia e artigos para pharmacia 24 volumes a F. Carneiro & Guimarães.

Mustarda e artigos para pharmacia 11 volumes a F. Martins & C.

Machinismos 5 volumes a B. Vianna & C. 21 á ordem, 9 a A. Silva & C, 37 a Thomaz de A. Pereira, 13 á Companhia Tecidos Paulista.

Molas de ferro para portas e outros artigos 27 volumes a Miranda Souza & C.

Materiaes para estrada de ferro 873 volumes a Great Western.

Pertences para caldeiras, tubos para caldeiras e barras de ferro 188 volumes a Carlos Lyra.

Pertences para caldeiras e barras de ferro 172 volumes a L. Cavalcante de Albuquerque.

Panno de esmeril 1 caixa á Companhia I. Pernambucana.

Panno de esmeril e outros artigos 6 caixas a A. da Silva

Perfumarias 2 caixas a N. Fonseca & C.

Perfumarias, quinquilharias e botões de osso 3 caixas a Maia e Silva & C.

Papelão 1 caixa á ordem.

Residuo de petroleo 66 barris á empresa do Gaz.

Rebites de ferro e outros artigos 11 volumes a Manuel Colaço Dias.

Rendas de algodão 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Tijolos prova de fogo 5000 á North Brasilian Sugar.

Taxas para assucar 24 volumes a A. Silva & C.

Tecidos 11 caixas á ordem, 1 a A. Lopes & C. 5 a A. de Britto & C, 4 a Machado Pereira & C, 1 a Adelino Rodrigues & C, 2 a J. Pessoa de Queiroz, 3 a Loureiro Maia & C, 6 a Julia & A. Doederlein, 4 a N. Maia & C, 5 a Rodrigues Carvalho & C, 2 a Domingos Coelho & Soares.

Tecidos, suspensorios e perfumarias 2 caixas a R. Cancio do Rego.

Tapetes e vidros 2 caixas a A. D. Carneiro Vianna.

Tubos para caldeira e barras de ferro 83 volumes a Allan Paterson & C.

Tubos de ferro, fechaduras de latão e outros artigos 48 volumes á ordem.

Tubos de latão e folhas de cobre 3 caixas á ordem,

Vidros para vidraça 107 caixas a Miranda Souza & C.

Vinho 10 caixas a Emilio Silva & C.

Whisky 26 caixas á ordem.

Carga de Cardiff.—Carvão 1059 toneladas á ordem, 1014 á The B. Street Railway.

Folhas de flandres 60 caixas á ordem, 100 a Joaquim Abrantes Pinheiro.

Rodas e outros artigos 8 volumes a E da Cunha Camara.

Machinismos 9 volumes a A. Raphael.

—

Vapor nacional *Jaguaribe* entrado de Santos e escala em 5 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Santos.—Barris vasios 150/5 a L. Barbosa & C. 60/10 a Pereira Pinto & C.

Berços e camas 1 engradado a A. D. Carneiro Vianna.

Camas de ferro 3 engradados a Alipio de Figueiredo, 1 a A. D. Carneiro Vianna.

Curvas 12 engradados ao dr. J. T. de Oliveira Penteado.

Chapéos de palha 1 caixa a Virgilio de Castro Oliveira.

Emulsão 9 amarrados a João da Silva Faria.

Farelo 1000 saccos a Amorim Fernandes & C, 1000 á ordem.

Impressos 1 caixa a Virgilio de Castro Oliveira.

Pentes de chifre 5 caixas á ordem.

Passamanerias 1 caixa a Braga S. & C.

Pipas vasias 38 a Pereira Pinto & C.

Tecidos 2 fardos a Fonseca Nunes & C, 1 a Lima & C, 5 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 1 caixa a Odorico de Oliveira & C. 1 fardo a Andrade Maia & C, 2 a Fernando Silva & C.

Carga da Bahia.—Bacalhau 250 barricas e 150/2 ditas a Seixas Irmãos.

Toneis de ferro vasios 5 a Antonio Cruz & C.

Carga de Paranaguá. do vapor *Natal*, baldeada no Rio de Janeiro para o vapor acima.

Pranchões de pinho 1500 ao dr. F. X. Guedes Pereira.

Carga de Itajahy.—Manteiga 250 caixas a Amorim Fernandes & C.

Carga de Santos.—Machina de escrever 1 caixa á commissão do saneamento do Recife.

—

Vapor nacional *Alinda*, entrado de Manáos e escala em 5 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro

Carga de Manáos.—Barris vasios 300/5 a João L. Pessoa.

Carga de Itacoatiára.—Dinheiro 1 lacrado a Fonseca Irmãos & C.

Carga de Obidos.—Dinheiro 1 lacrado a Fonseca Irmãos & C.

Carga do Pará.—Drogas 1 caixa a Rigueira Moraes & C.

Carga do Maranhão.—Morim 5 fardos a Andrade Lopes & C, 16 á Albino Amorim & C.

Tapioca 30 encapados a L. Barbosa & C, 10 a Costa Lima.

Tecidos 6 fardos a Alves de Britto & C, 1 a Joaquim Gonçalves & C, 4 a Fernando Silva C

Carga do Ceará.—Amostras 9 malas a Fonseca Irmãos & C.

Carga do Natal.—Espadas 1 caixa a H. Forster & C.

Encommendas.—Queijos 1 caixa á ordem.

Carga de Cabedello.—Borracha 4 barricas a J. Clemente Levy & Sons.

Cerveja 1 caixa a Pereira Carneiro & C.

Pelles 70 fardos a J. Clemente Levy & Sons.

—

Lugre inglez *Lake Sincoe*, entrado de St Johns em 5 e consignado a Mendes Lima & C.

Bacalhau 2250 barricas e 4500 meias ditas aos consignatarios.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. dos dias 1 a 4. . .	217:483$105
Idem do dia 6 ouro . .	22:775$663
» » » papel . .	40:807$533
	63:583$195
	281:066$301
Em igual periodo de 1909. .	223:603$303

CAIXA ECONOMICA

Dia 6 entradas de deposito . .	16:503$000
Saidas.	15:101$000
Saldo para a delegacia . . .	1:400$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta. . .	14:634$905

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do sdias 1 a 4.	65:099$560
Consumo do dia 6. . . .	15$480
Exportação.	4:405$560
Estatistica.	278$910
Diversos impostos . . .	2:458$780
	72:258$290
Em igual periodo de 1909.	79:939$950

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 4.	24:839$123
Idem do dia 5.	6:560$014
	31:397$137

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JUNHO)

Hans Mengel, do sul hoje.
Goyaz, do sul hoje.
Commandatuba, do norte hoje.
Parahyba, do norte amh.
Paranaguá, do sul até o fim do mez.
Araguaya, da Europa a 9.
Eastern Prince, de Nova York a 9.
Natal, do sul a 9.
Alagoas, do sul a 9.
Ortega, do sul a 12.
Etruria, da Europa a 12.
Manáos, do norte a 12.
Aracaty, do sul a 13.
Acre, do sul a 16.
Aragon, do sul a 19.
Amazon, da Europa a 23.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JUNHO)

Amarração, *Jaboatão*, nestes dias
Manáos e esc. *Goyaz*, hoje ás 5 h.
Pará e esc. *Jaguaribe*, hoje ás 2 h.
Nova York e esc. *Hans Mengel*, hoje ás 2 h.
Bahia e esc. *Commandatuba*, hoje ás 3 h.
Manáos e esc. *Pyrineus*, amh ás 5 h.
Buenos Aires e esc. *Araguaya*, a 9 á 1 h.
Camocim, *Natal*, a 9 ás 2 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 9 ás 4 h.
Rio Grande do Sul, *Eastern Prince*, a 10 ás 2 horas.
Florianopolis e esc. *Parahyba*, a 11 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Ortega*, a 12 ás 2 h.
Santos, *Etruria*, a 12 ás 4 h.
Rio e esc. *Manáos*, a 12 ás 4 h.
Manáos e esc. *Aracaty*, a 14 ás 2 h.
Manáos e esc. *Acre*, a 16 ás 6 h
Southampton e esc. *Aragon*, a 19 ás 11 h.
Buenos Aires, *Amazon*, a 23 á 1 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Vapor nacional *Pyrineus*, carregando.
Vapor norueguense *Borland*, carga v. g.
Vapor nacional *Jaguaribe*, carregando.
Vapor nacional *Maramby*, em lastro.
Vapor inglez *Traveller*, carga v. g.
Vapor inglez *Orator*, descarregando.
Vapor inglez *Brookiby*, carga carvão.
Barca norueguense *Solheim*, carga carvão.
Barca norueguense *Hjertnes*, carga v. g.
Lugre norueguense *Cabral*, em lastro.
Lugre norueguense *Matic*, carga carvão.

SAIDAS DO DIA 6.—Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Olinda*, commandante J. Mendes, carga varios generos.

Santos e escala, vapor inglez *Abergeldie*, commandante W. Kaly, carga varios generos.

—

Passageiros

Saidos para o sul no vapor nacional *Rio de Janeiro*, no dia 4 do corrente:

BAHIA.—Raphael Bittencourt, José Antonio, Arthur Mendonça, Antonio Correia, José Gomes, Luiz Severino, João Severino, Manuel Carlos, Antonio Anastacio, Alfredo Muniz, Ernesto Marques, José Seabra, Francisco Ferreira, Manuel Angelo, Severino Gomes, Jose Joaquim, João Billeo, Barbosa Lima, Joaquim Mendes, José Felix, Manuel Ramos, Juventino E. da Costa, João Pedro Sant'Anna, Firmino Pereira da Silva, José Gomes da Silva, José Joaquim Sant'Anna, José Bezerra, Eduardo Thomé Lins, Severino José Ramos, Luiz Soares, Francisco Ferreira, José Thimotheo, Sebastião José, Manuel Paulo, Severino Borges, Bernardino Ferreira e Pedro Lopes.

RIO DE JANEIRO. — Antonio Pedro, mme. Ignez Souza Leão, coronel Annibal Nunes Pires e sua senhora, Januario Baptista, F. A. Callimone e sua senhora, dr. Claudio Castro Nascimento, Maria Gloria Souza Leão Nascimento, Henriqueta Maria Conceição, 2.º sargento Oscar Arthur Medeiros, 1.º sargento Plinio Garcia Almeida, ex-praça Sebastião Francisco Dantas, sua senhora e 1 filha, marinheiros Eugenio Pereira Paiva, Bellarmino Barroso, Genesio Mario Belleza, João Macario, João Baptista Leão, Miguel Luiz Moura, João Mello Pimentel, Manuel Gregorio, Braz Ferreira Silva e Antonio Oliveira Silva.

—Chegados do norte no vapor nacional *Olinda*, no dia 5 do corrente:

MANÁOS.—João Lopes Pessoa, J. Ludovico, Manuel G. de Albuquerque, Manuel Galvão, Emygdio Angelo, Domingos e Francisco P. Barretto, Cosme Araujo, João Ferreira, Paulino Montenegro, Maria Souza e Philomena Souza.

PARÁ.—Maria Conceição, Antonio Montenegro, Amelia Rayraunda, Maria Francisca, Francisco Oliveira, Manuel Pereira, Luiz Menezes, José Fellippe, João Nascimento, Etelvina Rimeiro, Josepha Ribeiro, Bento Bezerra, Affonso Martins, Virgilio Miranda, Manuel Silva, Maria Pereira, José Botelho e C. Hesminio.

MARANHÃO.—Francisco Laurete e Miguel Laurete

CEARÁ.—Salvador Alves, Paulo Chemidet, J. Fernandes e Carlos Mariano.

NATAL.—David Andrade, dr. Moura Soares e Amaro Monteiro.

CABEDELLO. — Gennino Almeida, Gastão Lima Notto, Carlos Maia, Manuel Elias e Rita Maria da Conceição.

—Chegados do sul no vapor inglez *Avon*, no dia 5 do corrente:

SANTOS.—Herbert Heimrich e Max Lashmann.

RIO DE JANEIRO.—Domingo Della Santa, Charles Wilmot, José Luiz Fernandes, Elysa Campos e José Joaquim de Souza.

BAHIA.—Francisco Senna Pereira, Alfredo Henrique, Otto Pires, Azaliba F. Correa, Luiz A. de Araujo, Herbert Sydney Ferreira da Silva, Gustavo Pinto, Alexandre Selva, Arthur Sá Filho, Luiz P. de Mendonça e Antonio Sá Barreto Sampaio.

— Saidos para o sul no vapor nacional *Olinda*, no mesmo dia:

MACEIÓ.—Bento Ernesto e Henrique Ress.

BAHIA.—José Dutra Andrade, Otto Ekreike, Jacques Aramba, Annitas Robstein, Jonas Teixeira e sua senhora e José Barbosa.

VICTORIA.—Stella Malavasi e 2 filhos.

RIO DE JANEIRO.—Maria de Souza, dr. A. Silveira e sua senhora, Alice Forjoz, Henrique Gonçalves Pereira, Augusto Silva, Agostinho Girott e sua senhora, Manuel Antonio Silva, dr. Eneas Lucena, dr. Raul Lins e Silva, dr. Feliciano Motta, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Ida Barbalho, Leonor Carvalho, Querubina Cavalcante, Fernandina Barreto, Maria Isabel Barros Barreto, dr. Oscar Moreira Costa Lima, Severino Bezerra Souza, Pergentino Bezerra Lima, Philomeno Ferreira, 1.ª criada de Fernandina Barreto, capitão Lucindo Pereira Silva, 2 filhos e 1 criada, Augusto Pereira Costa, ... Raymundo Alves Lima ...

— Saidos para a Europa no vapor inglez *Avon*, no mesmo dia:

LISBOA.—Alfredo Baptista de Sá e sua senhora, José Francisco Dias e sua senhora, José Antonio da Costa Fernandes, Henrique Pessoa, José Rippol e sua senhora, Manuel Nunes da Fonseca e sua senhora.

LEIXÕES.—Maria do R. Marques Firmino Guimarães e sua senhora, João Manuel Araujo Pereira, Joaquim Neves, José Rodrigues Barata.

CHERBOURG.—Nagib Nasu sua senhora e 1 filho Paul Barreto, Joan Gaarand.

SOUTHAMPTON.—T. J. Finnie, J. Cook a 1 filho, G. R. Gibbs, Willie Boxwell, W. E. G. Boxwell, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Thomaz Seixas Sobrinho, Manuel Manta, Bento C. Brito, Armando da Costa Brito, José Ramos Oliveira Costa, S. M. Halfyard, Benjamin Simpson Bagley a sua senhora.

Lonond & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria e Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbacho.

e Companhia de Seguros maritimos e Terrestre

Indemnisadora

42—RUA DO COMMERCIO—42

Estabelecida na cidade do Recife em 1855

Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909

Capital de responsabilidade.	
Capital realisado.	1.000:000$000
Fundo de reserva.	300:000$000
Lucros suspensos.	140:000$000
Premios obtidos.	35:925$300
Sinistros pagos.	6.461:871$619
Dividendos distribuidos.	3.290:088$010
	1.363:000$000

Directores

Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Aires
Alfredo Flaviano de Barros